

Relatório de Atividades 2020

instituto
VOTORANTIM

Índice

1. Introdução	3
Propósito do Relatório	4
Carta do Conselho	5
Construção de um Legado	7
Legado em 2020	9
Impacto	10
Presença	11
2. Enfrentamento à Pandemia	12
Governança e Premissas de Atuação	13
Ações Emergenciais	18
Apoio à Fabricação de Vacinas	32
Adaptação do Portfólio de Projetos	33
3. Consultoria para negócios sustentáveis	58
Estratégia ESG	59
Diagnósticos Socioambientais	60
4. Inovação	61
<i>Venture Philanthropy</i>	62
Créditos	65

1.

Introdução



Propósito do Relatório

Temos a satisfação de apresentar o Relatório de Atividades 2020 do Instituto Votorantim, norteado pela transparência e focado em evidenciar a estratégia de atuação sustentável da organização.

Nas páginas a seguir, contaremos a nossa história de geração de valor e construção de legado no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020, assim como o caminho trilhado para criar parcerias, inovar e superar desafios.

Boa leitura!



ATENÇÃO!

Ao longo do conteúdo, o **Instituto Votorantim** também está referido como **iV** ou somente **Instituto**. Já as empresas investidas da Votorantim serão nomeadas como **Empresas Investidas**, e a **Votorantim** será nomeada como **Votorantim** ou **VSA**.

Carta do Conselho

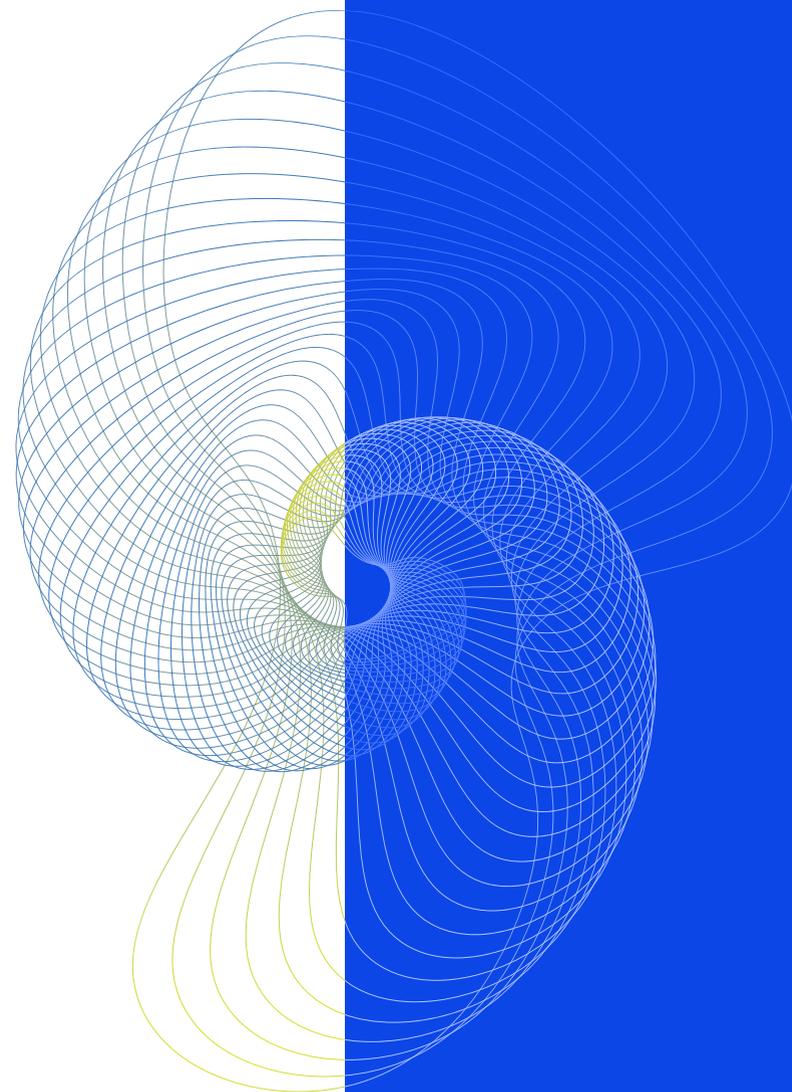
Negócios sustentáveis são os que geram valor para o mundo. É a partir dessa premissa, explicitada em sua missão, que o Instituto Votorantim, junto às Empresas Investidas da Votorantim, cumpriu seu papel diante dos desafios vivenciados pela sociedade. Ao longo de 2020, o Instituto desenvolveu soluções que não se restringiram às urgências do ano, mas também deixam um legado de fortalecimento e esperança no futuro para as comunidades apoiadas com sua atuação.

Embora o tema da saúde até então não fosse um foco do Instituto, foi imperativo abrangê-lo com a chegada da pandemia. Nesse sentido, a capacidade do iV em desenvolver iniciativas de impacto e articular recursos e parcerias foi testada de modo inédito, em uma conjuntura que exigiu resiliência frente às demandas da crise e suas diversas implicações. A experiência do Instituto Votorantim em atuar com municípios de diferentes características demográficas e socioeconômicas foi revisitada e adaptada às novas demandas impostas pelo contexto, desde a comunicação transparente até a oferta de apoio para as áreas de gerenciamento do atendimento hospitalar e as questões preponderantes da captação de recursos.

Assim, foram realizadas ações emergenciais, como as doações de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e equipamentos hospitalares, para preservar as vidas dos profissionais de saúde e aumentar sua oferta de cuidado; e iniciativas estruturantes, que geram impacto positivo além do contexto pandêmico, como a implementação de Telemedicina e o redirecionamento e adaptação dos projetos e programas já existentes, a exemplo do Apoio à Gestão Pública (AGP), que beneficiou mais pessoas e novos territórios, alguns, inclusive, onde o iV nunca trabalhou antes.

As parcerias, tanto as articuladas recentemente quanto as que já têm história, foram essenciais para atingir as metas traçadas. Em uma rede, que contou com organizações como a Beneficência Portuguesa de São Paulo (BP) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), entre outras, o iV trabalhou pelo desenvolvimento socioambiental das comunidades e apoiou a sociedade no enfrentamento da pandemia.

O engajamento das Empresas Investidas da Votorantim foi central para a efetividade das ações realizadas no contexto pandêmico. Presentes e cientes de sua importância imediata na vida das pessoas, elas não pouparam esforços e recursos em suas iniciativas, dando apoio material, intelectual e logístico, que viabilizaram as colaborações do iV em tantos momentos.



Isso está explícito também no apoio oferecido à construção das novas unidades de fabricação de vacinas da Fiocruz e do Instituto Butantan. O Instituto, com recursos da Votorantim SA e do banco BV, ainda em abril de 2020, foi uma das primeiras organizações a compor o consórcio de empresas e entidades que tornaram possível a produção nacional dos imunizantes, que colocam em perspectiva mais clara e gradual a retomada à normalidade.

Além da saúde pública, tema principal do ano, a educação, a geração de trabalho e renda, a gestão pública eficiente e transparente, e os investimentos socioambientais foram áreas bastante trabalhadas. Os programas do portfólio do Instituto, como o ReDes, o Parceria pela Valorização da Educação (PVE) e o Votorantim pela Infância e a Adolescência (VIA) se mantiveram em constante evolução e foram adaptados ao contexto, seguindo como importantes aliados para a construção de negócios mais éticos e uma sociedade mais justa e sustentável para todos.

Sem desviar de sua essência, o iV desenhou em 2020 uma nova estratégia para o impacto socioambiental, alinhada às tendências globais que demandam mais responsabilidade de *stakeholders* corporativos e institucionais. Por isso, iniciou a estruturação de fundos de investimento filantrópicos para

geração de valor sustentável em temas específicos, com os quais pretende potencializar oportunidades disruptivas no mercado de inovação e impulsionar iniciativas de Desenvolvimento Local e Gestão Socioambiental dos Negócios, com perspectivas de longo prazo.

O Instituto olha para 2021 e os próximos anos com a confiança de que o aprendizado acumulado abrirá caminho para novas parcerias e realizações em direção ao desenvolvimento sustentável, estendendo seu agradecimento aos aliados estratégicos que o apoiaram em mais um capítulo de sua jornada. Em um momento de incerteza, no qual tudo pareceu brevemente suspenso, foi graças à solidariedade e o sentido de dever público que o iV, seus parceiros e apoiadores seguiram sem perder a perseverança, olhando para o futuro com otimismo e com maior capacidade de construir um mundo melhor.

Ricardo Carvalho,
Presidente do Conselho Deliberativo
do Instituto Votorantim



Construção de um Legado

Em um ano como 2020, que ficou marcado pelos desafios sociais, políticos e econômicos trazidos pela pandemia da covid-19, promover desenvolvimento sustentável capaz de gerar valor compartilhado entre empresas e sociedade ganhou ainda mais relevância e urgência. Foi essencial agir com rapidez e eficiência para desenvolver respostas que representaram objetivos fundamentais: preservar vidas e reduzir desigualdades. Com isso em mente e reconhecendo a gravidade da situação, o Instituto Votorantim atendeu ao chamado para o enfrentamento da crise, estendendo para toda a sociedade, especialmente aos mais vulneráveis, suas soluções e experiência de quase duas décadas como um núcleo de inteligência socioambiental e *hub* de inovação.

Historicamente atuando em parceria com as Empresas Investidas da Votorantim para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde estão inseridos seus negócios e para o fortalecimento de diferentes agentes envolvidos na assistência e na transformação social, o iV, diante das exigências de um novo cenário, incluiu a temática da saúde pública em seu portfólio de soluções e tecnologias sociais. Como efeito dessa ampliação do escopo de trabalho, 274 municípios, localizados nas cinco regiões do País, foram impactados

por variadas ações emergenciais, bem como, por projetos e programas consolidados do Instituto, que foram adaptados estrategicamente ao contexto pandêmico de forma a alcançar e beneficiar o maior número possível de pessoas.

A agilidade do Instituto Votorantim em mobilizar recursos e articular parcerias institucionais e técnicas no enfrentamento da crise também permitiu a construção de um importante legado junto às comunidades apoiadas. Cerca de R\$ 150 milhões foram investidos pelo Instituto e pelas Empresas em iniciativas de combate à covid-19, que contaram, por exemplo, com a doação de 17,7 milhões de unidades de EPIs, de R\$ 3,1 milhões em cestas básicas e R\$ 5,7 milhões

“O conceito de rede é o conceito de sustentabilidade do futuro.”

Cloves Carvalho,
Diretor Presidente do Instituto Votorantim.



Ação de entrega de kits de EPIs em Itajaí (SC)

em cartões de vale-alimentação, além de contribuições mais duradouras para o aumento da capacidade do atendimento médico local, caso da doação de respiradores e leitos de UTI e do fornecimento de Telemedicina para municípios em um projeto que atendeu mais de 200 mil pessoas, em 12 estados do Brasil. O conjunto de ações desenvolvidas também compreende o apoio à construção das novas fábricas de vacina da Fiocruz e do Instituto Butantan, um esforço intersetorial no qual o Instituto foi célere em integrar e tornar possível a sua concretização no primeiro semestre de 2021.

O Instituto Votorantim prioriza sempre uma atuação aderente aos desafios e vulnerabilidades das mais diversas regiões atendidas por seus programas que, sem exceção, mantiveram sua geração de valor. Dentro desse contexto, destaca-se o Apoio à Gestão Pública (AGP), que foi criado em 2012 e fundamentou a criação do Municípios contra o Coronavírus, cuja oferta de mentoria e ferramentas para o gerenciamento das ações de combate à pandemia trouxe significativos resultados, traduzidos em milhares de vidas poupadas e mais de 2,8 mil ações desenvolvidas pelos gestores municipais participantes, em mais de 150 localidades brasileiras. E, tais como o AGP, iniciativas como o Parceria pela Valorização da Educação (PVE), o ReDes e o Programa Cidadania, focaram no enfrentamento

da pandemia, sem perder de vista seus respectivos propósitos de promoção do ensino básico de qualidade, do desenvolvimento e da inclusão socioeconômica, além do fortalecimento da participação cidadã e da cultura democrática.

O relato em detalhes dessas e outras atividades empreendidas pelo Instituto é contado nas páginas a seguir. Com consciência de que o trabalho ainda não acabou e grata aos seus parceiros e apoiadores, a equipe do iV convida a todos para a sua leitura.

Cloves Carvalho,
Diretor Presidente do Instituto Votorantim



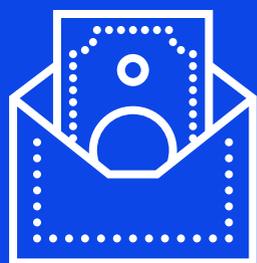
LEGADO EM 2020

Resposta ágil à crise

- Criação de comitê específico para coordenação das iniciativas contra a covid-19;
- Organização em dois eixos estratégicos de atuação: Ações Emergenciais e Adaptação do Portfólio de Projetos;
- Apoio de articulação às ações das Empresas Investidas.

Pesquisa e promoção do conhecimento

- Parceria com a Beneficência Portuguesa para apoio técnico e teórico na tomada de decisão e desenvolvimento de ações;
- Criação do Índice de Vulnerabilidade Municipal (IVM) para uma atuação dirigida por dados;
- Elaboração do Índice de Desigualdade da Oferta (IDO) para mapeamento e acompanhamento das necessidades locais no combate à pandemia.



R\$ 150 milhões

destinados ao Fundo Saúde de enfrentamento da pandemia



Apoio à construção de fábricas de vacinas contra a covid-19 – FioCruz e Instituto Butantan



274 municípios impactados pelas ações e programas do iV em 2020



Capacitação das gestões locais
151 municípios receberam mentoria pelo programa de Apoio à Gestão Pública (AGP)



Cerca de 17 milhões de unidades de EPIs doados



Apoio aos profissionais da saúde e atendimento

Cerca de 200 mil pessoas atendidas via Telemedicina em 47 municípios participantes



1.056 equipamentos hospitalares doados, além de 667 respiradores reparados e calibrados até o começo de 2021, em colaboração com o SENAI*



Assistência social

Cerca de 31,5 mil famílias beneficiadas pela doação de cestas básicas e cartões vale-alimentação

* A ação em parceria com o SENAI teve início em 2020 e seguiu até meados de 2021.

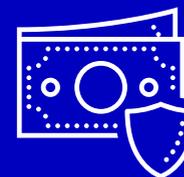
IMPACTO



Estimativa de **mais de mil vidas poupadas nos municípios** onde ocorreu a mentoria de Apoio à Gestão Pública (saiba mais na página 34), e **mais de 3,5 mil vidas**, considerando localidades que receberam tanto mentoria quanto doação de EPIs (saiba mais na página 34).

O conjunto de municípios que receberam a mentoria tem como estimativa a **redução de mais de 33 mil casos** de covid-19.

Em municípios onde houve mentoria e doação de EPIs, **a redução chega a mais de 115 mil casos.**



Casos reduzidos e custos evitados

Para os municípios que receberam a mentoria, houve um **custo evitado de R\$ 120 milhões em gastos com UTI***. Nos municípios que receberam mentoria mais doação EPIs, a economia foi de R\$ 405 milhões.



Investimento por vidas preservadas

Para os municípios que receberam mentoria, o investimento foi de **aproximadamente R\$ 3,7 mil** por vida preservada. Enquanto nos municípios que foram contemplados pelas ações do AGP Mentoria e também receberam doação EPIs, o investimento foi de R\$ 6,3 mil.

* Parâmetros utilizados obtidos no CDC (Centers for Disease Control and Prevention): (i) 19% de casos severos e críticos (considerados casos de hospitalização); (ii) média de permanência no hospital entre os sobreviventes é de 10% a 13%; e custo por leito/dia obtido no edital do município de São Paulo para contratação de leitos na rede privada: R\$ 2.100,00/dia.

PRESENÇA



A capilaridade é um diferencial na atuação do Instituto Votorantim, garantindo aos projetos e soluções um alcance único. Por meio da parceria com as Empresas Investidas da Votorantim, o iV desempenha seus trabalhos em territórios com as mais diversas situações demográficas, sociais, econômicas, geográficas e culturais.

Com presença na América do Sul, o iV desenvolve ações e programas na Argentina, no Peru, na Colômbia e no Brasil, seu país de origem, onde sua inserção impactou, em 2020, 274 municípios, dos quais 120 foram abrangidos na atuação do Instituto pela primeira vez.

Estivemos presentes em 274 municípios do Brasil em 2020

Centro-Oeste

Distrito Federal
Goiás
Mato Grosso
Mato Grosso do Sul

Nordeste

Alagoas
Bahia
Ceará
Maranhão
Paraíba
Pernambuco
Piauí
Rio Grande do Norte
Sergipe

Norte

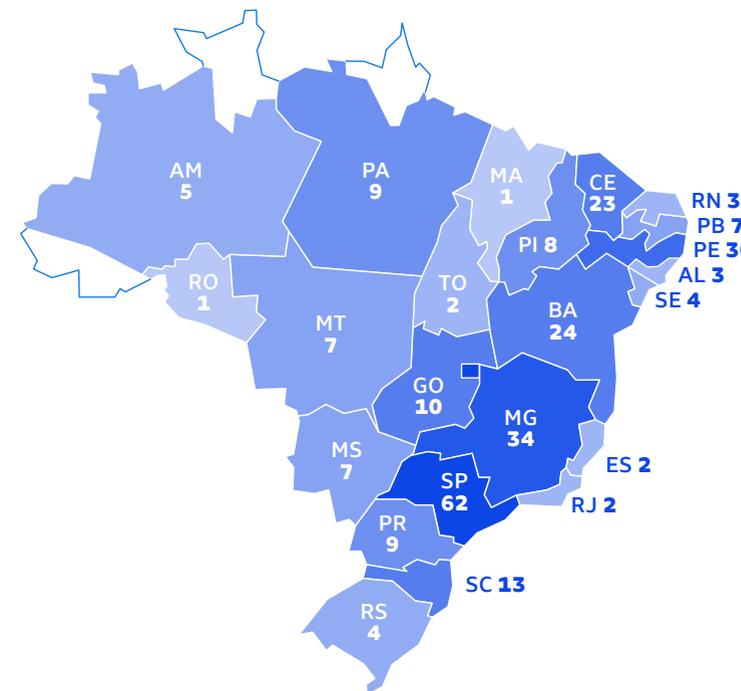
Amazonas
Pará
Tocantins
Rondônia

Sul

Paraná
Rio Grande do Sul
Santa Catarina

Sudeste

Espírito Santo
Minas Gerais
Rio de Janeiro
São Paulo



Empresas Investidas:

VOTORANTIM



2.

Enfrentamento à pandemia

Governança e Premissas de Atuação	13
Ajustando a Rota	14
Apoio das Empresas Investidas às Ações Definidas	15
Parceria com a Beneficência Portuguesa	15
Eficiência Dirigida por Dados	16
Ações Emergenciais	18
Doação de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)	18
Doação de Cestas Básicas e Cartões Alimentação	20
Doação de Equipamentos Hospitalares	21
Respiradores	22
Telemedicina Inteligente	25
Mining Lab Challenge	28
Campanha “Xô Corona”	29
Índice de Desigualdade da Oferta (IDO)	30
Apoio à Fabricação de Vacinas	32
Adaptação do Portfólio de Projetos	33
Apoio à Gestão Pública (AGP)	34
Parceria pela Valorização da Educação (PVE)	40
ReDes	44
Programa Cidadania	49
Votorantim pela Infância e a Adolescência (VIA)	52
Desafio Voluntário	55
Reconhecimento da Atuação	57



Governança e Premissas de Atuação

Investir com alto impacto socioambiental, de forma sustentável, exige uma governança forte e articulada, características essenciais tanto à atuação regular do Instituto Votorantim quanto à elaboração célere de soluções para o momento de crise pelo qual passa o Brasil e o mundo, em decorrência da pandemia da covid-19.

Assim, com resiliência e capacidade de adaptação, o iV pôde revisar seu planejamento para 2020, reafirmando seu posicionamento em linha com as novas demandas, por meio da criação de um comitê específico em sua governança para avaliação do cenário pandêmico e a necessária tomada de decisão de forma rápida e eficiente.

Logo no início, ficou claro que as prioridades deveriam ser norteadas por um olhar para os mais vulneráveis, em especial aqueles que estão nos municípios menores e nas localidades mais afastadas, com uma perspectiva de longo prazo, visando deixar um legado estruturante para as comunidades. E, mais do que isso, de que a atuação do iV, com as Empresas Investidas e demais parceiros, tinha que ser estrategicamente voltada para o apoio aos governos locais em seus esforços no enfrentamento do novo coronavírus.

Uma das primeiras iniciativas para viabilizar o trabalho nestas frentes, com foco naqueles mais expostos aos riscos e na readequação de programas e projetos, foi a criação do Fundo Saúde pela Votorantim e pelo banco BV. Administrado e coordenado pelo Instituto, o fundo destinou R\$ 150 milhões para o financiamento de ações de enfrentamento à pandemia em 2020.

“Em um momento como este, nada agrega mais valor para a sociedade do que trabalhar pela saúde das pessoas. Qualificar a gestão pública, fortalecer o sistema de saúde e melhorar a conscientização e o engajamento da população são iniciativas de sustentabilidade alinhadas com os desafios que elencamos para o Instituto em 2020.”

Cloves Carvalho,
Diretor Presidente do Instituto Votorantim.

Ajustando a Rota

O Instituto Votorantim estava em plena atividade com a implementação das ações planejadas no ano anterior, quando a pandemia foi declarada, ainda em março de 2020. Com sentido de urgência, foi preciso reestruturar rapidamente todo o planejamento do ano para dar continuidade aos programas já existentes, ao mesmo tempo em que era construída uma operação com a escala e a capacidade necessárias para não apenas apoiar o enfrentamento ao novo coronavírus, mas também garantir que as soluções desenvolvidas e ofertadas fossem duradouras e robustas o suficiente para atender à proposta de construção de legado junto aos beneficiados.

Por isso, a deliberação e o gerenciamento estratégico das ações de combate à covid-19 pelo comitê específico criado pelo iV para a crise seguiu dois eixos complementares: **Ações Emergenciais**, apoiando a sociedade com as necessidades mais urgentes relacionadas à crise sanitária, e a **Adaptação do Portfólio de Projetos**, adequando projetos e iniciativas do Instituto às demandas do contexto.

No entanto, ainda era preciso contextualizar adequadamente as ações do iV aos reais desafios que seriam encontrados. Havia a necessidade

de estruturar uma ferramenta que auxiliasse na identificação dos municípios mais vulneráveis ao impacto da pandemia, orientando com informações tecnicamente apuradas a tomada de decisão sobre os investimentos. Esta ferramenta foi o Índice de Vulnerabilidade Municipal (IVM) (saiba mais na página 16), uma solução desenvolvida pelo Instituto, que utiliza dados secundários públicos, obtidos por meio de fontes oficiais.

Outra iniciativa que garantiu a eficácia das ações do iV foi a parceria com a Beneficência Portuguesa de São Paulo (saiba mais na página 15). Mais do que um importante suporte técnico para seguir protocolos e parâmetros especializados em saúde, a colaboração com a tradicional instituição médica foi estratégica para orientar os dois eixos norteadores das ações do ano.

Por fim, ao longo de 2020, o iV não paralisou sua atuação como articulador de recursos e projetos para potencializar as iniciativas da Votorantim. Esta relação foi fundamentada na visão de que o uso da inteligência de dados, aplicada ao investimento socioambiental e a mediação da tecnologia, impacta positivamente as comunidades e amplia a geração de valor compartilhado.



Ação de entrega de kits de EPIs em Rio Branco do Sul (PR)

Apoio das Empresas Investidas às Ações Definidas

Norteadas pelo compromisso com a responsabilidade socioambiental, as empresas investidas da VSA se mobilizaram, com o suporte técnico e articulação do Instituto, para apoiar toda a sociedade no momento de crise.

Para que as ações tivessem um impacto consistente, o iV desenhou iniciativas baseadas em análise de evidências e alinhadas às particularidades do contexto de cada localidade em que as ações seriam implementadas.

Presentes em todo o território nacional, as Empresas Investidas da Votorantim conhecem de perto os problemas dos municípios onde estão suas operações. Além das necessidades emergenciais, a pandemia realçou os problemas sociais enfrentados pelas comunidades, questões nas quais o Instituto já vem trabalhando em sua agenda de desenvolvimento local.

A abordagem do iV, focada em construção de legado, tem como objetivo enfrentar os desafios gerados pela crise sanitária e, ao mesmo tempo, ajudar os municípios na resolução de seus problemas estruturais. A capilaridade e a relação das empresas investidas com as comunidades nas quais estão inseridas, associada à atuação do Instituto como articulador e gestor de recursos, possibilitaram uma ação efetiva, com ofertas de bens e serviços.



Parceria com a Beneficência Portuguesa

A Votorantim e a Beneficência Portuguesa de São Paulo (BP), uma organização com tradição e excelência na área da saúde, têm uma parceria histórica que foi essencial para nossas realizações em 2020. A BP ofereceu suporte técnico, por exemplo, garantindo a adequação dos materiais de segurança aos protocolos sanitários e orientando a escolha de fornecedores de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Do mesmo modo, a instituição médica forneceu o conhecimento de especialistas para auxiliar na avaliação de cenário, ajudou na conformidade das operações e projetos, além de apoiar no desenho de ações para garantir a proteção dos profissionais de saúde dos municípios.

Aliando as orientações técnicas da BP à análise da realidade de cada município, a partir dos dados do IVM, pudemos apoiar as comunidades na luta contra a covid-19 de forma assertiva e com qualidade, atendendo às necessidades específicas por equipamentos médicos, a exemplo de respiradores e leitos de UTI, assim como outros insumos demandados pelas secretarias de saúde locais.

Em 2021, o Instituto Votorantim e a BP têm dado continuidade a esta construção conjunta, tendo em vista que a pandemia da covid-19, mesmo após um ano, continua a vitimizar populações e ainda há enormes desafios a serem superados na área da saúde.

Eficiência Dirigida Por Dados

Em um cenário emergencial, mais do que nunca inteligência e eficiência na aplicação dos recursos investidos foram necessárias. O uso de informações oficiais e a parceria com especialistas em distintos temas da área socioambiental são norteadores da atuação do Instituto, que utilizou a análise de dados para basear suas decisões, potencializando e trazendo ganhos de efetividade para cada ação.

Seguindo essa premissa, o primeiro ato do iV frente à pandemia foi o desenvolvimento do Índice de Vulnerabilidade Municipal (IVM), uma ferramenta utilizada para priorizar o apoio aos municípios mais vulneráveis, identificando-os e entendendo as variáveis e necessidades que os tornavam potencialmente mais expostos à crise.

Possibilitar a solução dos desafios da nossa sociedade por meio da inteligência aplicada faz parte do legado que estamos construindo.



“O IVM foi muito importante, pois nos ajudou a definir prioridades e, ao percebermos sua efetividade, resolvemos compartilhá-lo com a sociedade.”

Rafael Gioielli,
Gerente Geral do
Instituto Votorantim



Acesse [aqui](#) a plataforma do IVM

Índice de Vulnerabilidade Municipal (IVM)



Como funciona?

A página no IVM permite navegar pelo mapa do Brasil buscando cada estado, região e cidade, com indicações das áreas em que a disseminação do coronavírus está mais crítica. Também apresenta o cruzamento com o número de casos confirmados e óbitos por municípios. Os dados são atualizados diariamente.

O IVM varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, mais vulnerável o município em relação aos impactos da covid-19.



O índice é composto por dezoito indicadores distribuídos em cinco pilares temáticos, com pesos distintos de acordo com sua relevância para o contexto da pandemia. Os pilares temáticos são: População vulnerável, Economia local, Estrutura do sistema de saúde, Organização do sistema de saúde, e Capacidade fiscal da administração do município.



**Mais de
R\$ 210 mil em
investimentos**



Parceiros

Gove
RARO labs

O IVM reúne e pondera em um indicador, dados nos pilares temáticos, referentes à proporção da população idosa, Produto Interno Bruto (PIB) per capita, número de leitos hospitalares e de UTI, número de respiradores por 100 mil habitantes, entre outros. Os dados utilizados são públicos, provenientes de entidades, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Sistema Único de Saúde (SUS), o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANSS).

Além de estar disponível gratuitamente para todos, o IVM apoiou o Instituto a fundamentar suas iniciativas de combate à covid-19. Com ele, a ação em municípios vulneráveis foi priorizada, trabalhando junto com a gestão pública no fortalecimento e planejamento da resposta à pandemia.

O Índice foi amplamente divulgado na mídia, uma vez que foi identificado como uma ferramenta eficaz para análise do cenário pandêmico. Desde então, profissionais e pesquisadores passaram a utilizá-lo para a leitura do contexto de crise.

Um exemplo nesse sentido foi o uso do IVM para entender o avanço inicial da pandemia e do aumento dos casos de contaminação, antes concentrados entre as classes média e alta das

metrópoles, para as microrregiões dos municípios mais afastados e menores, com impactos diretos na ocupação de leitos hospitalares das cidades que são centros regionais interioranos, geralmente mais próximas e com mais recursos para o atendimento. Na análise do sociólogo e pesquisador Arilson Favareto e seus colegas, em artigo publicado no jornal Estado de São Paulo, em maio de 2020, o IVM foi uma importante ferramenta para a identificação daquela então “nova fronteira”, com olhar aprofundado das necessidades específicas dessas microrregiões, considerando o tamanho de suas populações, a estrutura de saúde disponível, a economia local e os impactos fiscais.



Leia o artigo completo,
que contou com
análise de dados
fornecidos pelo IVM,
acessando o QR Code:



IVM EM PAUTA

A repercussão do IVM nos meios de comunicação representou uma divulgação importante para que gestores e estudiosos pudessem acessar os dados, gerar ações e conhecimento por meio do índice.

Noticiado em mais de 200 diferentes canais ao longo de 2020, o IVM foi destaque em grandes veículos de mídia, a exemplo de:

O GLOBO
exame.

FOLHA DE S.PAULO

DIÁRIO DO GRANDE ABC



A ferramenta também foi noticiada no SBT, na Rede Globo e no portal do UOL.



Acese o site do IVM
pelo QR Code:



Ações Emergenciais

Doação de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

No trabalho de apoio às comunidades, em especial as dos municípios mais vulneráveis, um dos mais urgentes desafios identificados na primeira onda de contaminações pela covid-19 foi a falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), a exemplo de itens em alta demanda, como máscaras, luvas de látex, aventais, toucas e álcool em gel. Segundo uma pesquisa realizada em maio de 2020 pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), tinham sido registradas no País, até aquele momento, 17 mil denúncias referentes à falta de insumos, medicamentos, equipamentos e recursos humanos nas unidades de saúde do SUS atuantes no enfrentamento à pandemia, sendo que 38,2% delas, a maior parte, eram reclamações que tratavam de problemas no fornecimento de EPIs.

Essencial para resguardar a vida de médicos, enfermeiros e atendentes no front de combate à pandemia, permitindo que seu trabalho continuasse junto às populações, a doação de EPIs destacou-se como uma importante ação emergencial, com efetivo impacto na capacidade dos profissionais de saúde de pouparem vidas, conforme demonstrado pelos dados de nossa avaliação de impacto, apresentado na página 10.

Proteção para os profissionais na linha de frente contra a covid-19



R\$ 20,5 milhões em investimento



Cerca de **17 milhões de unidades de EPIs** distribuídos*

* Máscaras cirúrgicas triplas, máscaras N95, luvas de látex, aventais impermeáveis e em TNT, toucas protetoras e álcool em gel 70%.



168 municípios apoiados pela doação

Material informativo da ação

LUVAS CIRÚRGICAS

DURABILIDADE: Elas devem ser trocadas a cada atendimento e nunca devem ser reaproveitadas.

COMO USAR: Antes e depois da colocação e antes e depois da remoção deve ser feita a higienização das mãos com água e sabão ou álcool em gel 70%. Evite tocar desnecessariamente superfícies e objetos como telefones, maçanetas e portas enquanto estiver de luvas.

QUANDO DEVE SER USADA: No atendimento a pacientes que estejam submetidos à precaução de contato e em procedimentos que possam gerar contato com fluidos corporais de pacientes.

ÓCULOS DE PROTEÇÃO

DURABILIDADE: Eles não são descartáveis e só devem ser substituídos em caso de quebra.

QUANDO DEVE SER USADA: Sempre que houver secreções, inclusive em procedimentos de contato.

MÁSCARA CIRÚRGICA

DURABILIDADE: A troca deve ser feita a cada 2 horas de uso contínuo ou assim que ficar úmida. Ela também deve ser trocada após o atendimento de paciente suspeito ou com confirmação de ter covid-19.

COMO USAR: Ela deve cobrir boca e nariz e deve ser manuseada exclusivamente pelo cordão ou elástico. Nunca tocar no tecido da máscara com as mãos. Antes e depois da colocação e antes e depois da remoção deve ser feita a higienização das mãos com água e sabão ou álcool em gel 70%.

MÁSCARA N95

DURABILIDADE: Idealmente deve ser trocada após a realização de procedimento gerador de aerossol ou se ocorrer a contaminação por fluidos corporais (secreções respiratórias, sangue, etc.). Se o uso for contínuo, sem a realização de procedimentos, ela tem durabilidade de até 12 horas e deve ser descartada ao final desse período ou no término de cada plantão.

COMO USAR: Ela deve cobrir boca e nariz e deve ser manuseada exclusivamente pelo cordão ou elástico. Nunca tocar no tecido da máscara com as mãos. Antes e depois da colocação e antes e depois da remoção deve ser feita a higienização das mãos com água e sabão ou álcool em gel 70%. Se ao longo do dia for necessário fazer ajustes nas alças da máscara, a higienização das mãos é necessária antes e depois desse ajuste.

instituto VOTORANTIM

Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

PARA VOCÊ SE PROTEGER E FAZER O QUE SABE DE MELHOR: SALVAR VIDAS. E A PRIMEIRA É A SUA.

Você está recebendo agora o seu Equipamento de Proteção Individual doado pelo Instituto Votorantim com o objetivo de proteger os profissionais que trabalham no combate direto à pandemia de covid-19.

Juntos #todoscontraocoronavirus VOTORANTIM

Com apoio técnico da Beneficência Portuguesa de São Paulo, o iV pôde quantificar e especificar os EPIs mais apropriados para o uso dos profissionais e servidores de saúde. A Votorantim Cimentos ofereceu suporte fundamental para garantir a distribuição dos equipamentos de proteção de forma inteligente nos diferentes territórios beneficiados.

Com mais de 17 milhões de unidades de EPIs, distribuídas em 168 municípios, a iniciativa de doação foi acompanhada por folders informativos, trazendo orientações sobre quando e como usar cada material e suas respectivas durabilidades.



Reunião da Secretaria de Saúde de Igarassu (PE)

Para atender o hoje e o amanhã

Secretário de Saúde de Igarassu (PE) durante o crítico ano de 2020, Igor Gabriel de Moraes Santos conta que, assim como em todo o Brasil, o combate à pandemia da covid-19 foi um tema central na gestão pública da sua cidade, revelando então demandas sem precedentes.

Nesse contexto desafiador, apoios externos, como os realizados Instituto Votorantim, fizeram uma grande diferença para que o município seguisse não apenas cuidando de seus cidadãos, mas também ampliasse sua capacidade de atendimento tanto para o momento de crise quanto para o futuro.

“O que nos socorreu emergencialmente foi a doação de EPIs, feita logo no começo da pandemia. Ela foi essencial, pois nosso estoque estava acabando e os profissionais iam ficar sem proteção. De fato, o iV, que fez a doação, salvou vidas e contribuiu para salvar vidas. E não foi um aporte pequeno, foi grande, e seguiram fazendo essas doações durante o ano inteiro”, relata Igor sobre a ação decisiva do Instituto, que, além da doação dos EPIs ao longo de todo o ano de 2020, também ofereceu suporte para equipar um novo hospital na cidade, inaugurado durante a pandemia. “Graças ao apoio do iV, montamos um hospital especialmente para o atendimento dos casos de covid. No retorno à normalidade, tendo a pandemia controlada, vamos usá-lo como maternidade. Será uma forma de renascer, de dar vida novamente à nossa cidade.”

diz Igor Gabriel de Moraes Santos, Secretário de Saúde de Igarassu (PE)..



Parceiros

VOTORANTIM



Doação de Cestas Básicas e Cartões Alimentação

Intensificada pela paralisação econômica e o distanciamento social, a ameaça à segurança alimentar das famílias mais vulneráveis foi um fator de risco evidenciado pela pandemia da covid-19 em 2020.

Para combater a iminente possibilidade de fome, o Instituto Votorantim investiu R\$ 8,8 milhões em doações de cestas básicas e cartões de vale-alimentação, beneficiando cerca de 31,5 mil famílias, no Brasil e no Peru.

Na iniciativa, o iV contou ainda com a parceria da Ticket, que bonificou os custos de emissão dos cartões e do seu apoio logístico na entrega. No total, foram distribuídos 26 mil cartões de vale-alimentação já carregados para compras, em um valor que chega a R\$ 5,7 milhões, e mais de R\$ 3,1 milhões em cestas básicas.



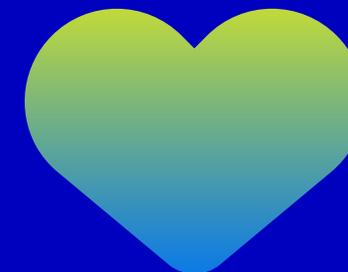
Parceiro



Saiba mais sobre a doação de cestas básicas e cartões vale-alimentação acessando o QR Code:



Combate à fome na pandemia



Mais de **R\$ 8,8 milhões** investidos na doação de cestas básicas e cartões vale-alimentação

Doação de cestas básicas



R\$ 3,1 milhões destinados para a entrega de cestas básicas



Mais de **5,5 mil** famílias beneficiadas em **15 municípios**

Doação de cartões vale-alimentação



R\$ 5,7 milhões repassados para o combate à fome na forma de doação de cartões vale-alimentação



Cerca de **26 mil** famílias beneficiadas em **43 municípios**

Doação de Equipamentos Hospitalares

Por conta da pandemia, a infraestrutura hospitalar em muitas localidades, especialmente as mais necessitadas, precisou ser renovada ou ampliada para atender pacientes afetados pela covid-19. Ciente desse cenário, o Instituto Votorantim realizou ações de doação de equipamentos médicos diversos para serem utilizados não apenas no enfrentamento imediato e direto da doença causada pelo novo coronavírus, mas que também fossem deixados às unidades de saúde do SUS dos municípios para as suas futuras demandas. Ao todo, mais de mil equipamentos novos, como desfibriladores, filtros bacterianos, camas hospitalares e aparelhos de radiografia, entre outros, foram doados, um legado que se traduz no aumento da capacidade e da qualidade de tratamento das comunidades locais beneficiadas.



VOTORANTIM



Cerca de **17,7 milhões** em investimento



Um total de **1.056 equipamentos** foram doados, entre:



- Respiradores;
- Filtros bacterianos;
- Circuitos ventilatórios com máscara;
- Cilindros de oxigênio;
- Camas hospitalares;
- Além de oxímetros, desfibriladores, aparelhos de radiografia, aparelho de eletrocardiograma, entre outros.



62 municípios beneficiados



Ação de entrega de kits de EPIs em Nossa Senhora do Socorro (SE)



Por meio desta ação, o iV também apoiou a estruturação de leitos de UTI e da enfermaria da unidade de saúde de Araripina (PE).

Respiradores

Em 2020, o crescente número de pacientes contaminados pela covid-19 no Brasil também foi acompanhado pelo aumento na demanda por equipamentos hospitalares especiais, como os respiradores, utilizados emergencialmente no tratamento de pacientes em estado grave. Diante desse contexto e sob o estresse da pandemia, os sistemas de saúde se viram em uma difícil situação, causada pela indisponibilidade ou pela falta de recursos para a compra destes ventiladores pulmonares.

Reparo de respiradores



667 respiradores reparados e calibrados*
foram entregues em SP, MT, PE, PA e GO



R\$ 1,2 milhão
em investimento

** A ação em parceria com o SENAI teve início em 2020 e seguiu até meados de 2021.*



Ação de entrega dos respiradores que foram reparados em parceria com o SENAI

Reparo de Respiradores em Parceria com o SENAI

O iV se aliou ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), além de outras empresas envolvidas, para viabilizar o reparo de mais de 650 respiradores mecânicos, um importante instrumento médico para a sobrevivência dos pacientes com evolução dos sintomas mais graves da covid-19. Por meio da parceria firmada em cinco estados, foi possível realizar a aquisição de peças novas e coordenar eficientemente a logística necessária, bem como garantir o funcionamento correto dos equipamentos com laudos de aferição de calibração.

A ação de conserto dos respiradores se destacou como uma alternativa eficaz apoiada pelo iV em 2020, quando a busca por novos respiradores ocorria em escala global e de forma competitiva, com a espera por novos aparelhos podendo demorar meses. Em comparação com a compra de novos equipamentos, recuperar os equipamentos inutilizados nas unidades de saúde se mostrou uma resposta ágil e de excelente custo-benefício para o contingenciamento da pandemia.



Parceiro



Uma oportunidade para salvar vidas

Com a iminência da pandemia e a necessidade do distanciamento social, o trabalho profissional de Marcos Roberto Aragão, Supervisor de Manutenção da Votorantim Cimentos em Curitiba (PR), teve que se adaptar à uma nova realidade, que também acabou afetando sua atuação de longa data como voluntário em diversas causas. “Trabalho com gestão, sempre com muitas pessoas. Então, no primeiro momento, eu nem sabia como seria possível continuar. Além disso, tinha meus trabalhos sociais e me perguntava como fazê-los sem aglomerar”, relembra ele.

Porém, logo surgiu uma proposta que foi ao encontro do ímpeto solidário de Marcos: a ação de reparo de ventiladores pulmonares do Instituto Votorantim em parceria com o SENAI.



Marcos Roberto Aragão, um dos voluntários na ação de reparos de respiradores

“Na fábrica, me chamaram para conversar sobre um projeto voluntário, que era fazer a manutenção de respiradores, um equipamento escasso, caro e que salva vidas. Para mim era uma novidade. Chegou a dar medo, mas encontramos quem quisesse participar. No mesmo dia, em menos de duas horas, a gente já tinha 14 voluntários! Isso foi fantástico. E, na semana seguinte, já estávamos atuando”, conta ele sobre o convite, que veio com um volume grande de respiradores ainda em 2020. “Fizemos a revisão de mais de mil unidades, trazidas de todo o Brasil aqui para o Paraná. Foi uma iniciativa muito boa. Cada máquina dessas, quando recuperada, pode atender de dez a quinze pessoas. Isso para mim não tem preço. Imagine você saber que o seu trabalho salva vidas.”

Marcos Roberto Aragão,

Supervisor de Manutenção da Votorantim Cimentos em Curitiba (PR)

Respiradores Inspire em Parceria com a Poli-USP

Na busca por soluções sustentáveis, ágeis e com possibilidade de escalonamento de sua oferta, o iV foi um dos primeiros parceiros da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP) no desenvolvimento do projeto Inspire, um equipamento de suporte respiratório cuja tecnologia *open source* atende às exigências da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e oferece uma alternativa – até 15 vezes mais barata que as opções de mercado – para suprir a necessidade de respiradores por hospitais.

Com suporte financeiro articulado pelo iV e o fornecimento de chapas de alumínio pela CBA, Empresa Investida da Votorantim, os equipamentos do Inspire são inteiramente desenvolvidos e manufaturados localmente, contando com testes, certificações e o suporte técnico necessário para o seu uso. Com distribuição gratuita, sem ônus aos usuários e entidades beneficiadas, o objetivo é desenvolver um plano de custo e custeio que mude o patamar do atual mercado, permitindo uma possível massificação da produção e a implementação dos ventiladores pulmonares, especialmente onde eles são mais necessários para o atendimento de pacientes graves e no aumento do potencial de salvamento de vidas.



Respiradores desenvolvidos e manufaturados localmente, com tecnologia *open source* da Poli-USP;



Os ventiladores pulmonares do projeto são distribuídos gratuitamente e contaram com suporte financeiro articulado pelo iV e fornecimento de matéria-prima pela CBA;



Diferenciais:

- Baixo custo;
- Rápida produção;
- Equipamento portátil;
- Autonomia de até duas horas em caso de falta de energia elétrica;
- Sem necessidade de linha de ar comprimido para o funcionamento;
- Ideal para a utilização em hospitais de campanha, ambulâncias e regiões remotas.

15x mais barato por unidade



Parceiros

VOTORANTIM



Modelo de Respirador Inspire



Saiba mais acessando o QR Code para o vídeo do projeto.



Telemedicina Inteligente

Para o Instituto Votorantim, soluções verdadeiramente inteligentes são aquelas que beneficiam a todos. Por esse motivo, o Instituto se dedicou a viabilizar a democratização do acesso à saúde e ao bem-estar por meio da oferta da Telemedicina para populações em diversos municípios por todo o País.

A estratégia de atendimento remoto inteiramente digital permitiu aumentar a capacidade de assistência das unidades de saúde dos municípios, otimizando o uso de recursos e a preservação de vidas de profissionais e pacientes. Além de oferecer as ferramentas e tecnologia de ponta para o atendimento remoto da população, o IV também capacitou gestores e servidores públicos no seu uso.

“Essa é a inovação, ela acontece quando você aproxima a tecnologia de ponta do morador de uma cidade remota do Brasil.”

Talita André,
Gerente de Inovação e Desenvolvimento
Institucional do Instituto Votorantim

Etapas de atendimento da telemedicina inteligente

Pessoas com dúvidas e/ou sintomas da covid-19

Nível 1

Atendimento via robô – Inteligência Artificial

O paciente entra no site da prefeitura ou no canal de WhatsApp, para tirar dúvidas e também fazer a triagem dos sintomas sobre risco do coronavírus. Uma vez classificado o risco do paciente ele pode continuar sendo monitorado por 14 dias pelo robô ou escalar para o segundo nível de atendimento.



Nível 2

Teleorientação – via chat ou telefone

Quando acionados profissionais da saúde (enfermeiros, estudantes de medicina e voluntários) podem fazer o atendimento do cidadão via chat ou telefone fazendo a teleorientação. O número de profissionais de saúde pode variar de cidade para cidade, dependendo do número de casos de coronavírus; a recomendação é que no nível 2 haja, pelo menos, um profissional de saúde para cada 100 mil habitantes.



Nível 3

Teleconsulta – via videochamada

Caso seja necessário o paciente pode ser direcionado para teleconsulta com um médico. O número de profissionais de médicos pode variar de cidade para cidade, dependendo do número de casos de coronavírus; a recomendação é que no nível 3 haja, pelo menos, um médico para cada 150 mil habitantes.



No desenvolvimento do projeto, duas plataformas foram testadas para sua aplicação nos municípios: a *scale-up* Laura P.A. Digital e a Bela, do Elogroup. As empresas utilizam Inteligência Artificial para fazer, à distância, a triagem e o acompanhamento dos pacientes com sintomas da covid-19, encaminhando casos, quando necessário, às teleorientações e teleconsultas com médicos, e contribuindo para a diminuição da sobrecarga do Pronto Atendimento dos sistemas de saúde locais.

Em um primeiro momento, para garantir a viabilidade técnica e o funcionamento da Telemedicina Inteligente em diferentes contextos territoriais, o Instituto realizou uma fase piloto da iniciativa, contemplando quatro municípios: Araraquara (SP), Catanduva (SP), Muriaé (MG) e Araripina (PE). Mais de 12 mil pessoas passaram pelas diferentes etapas de atendimento do projeto, entre o começo de junho e o fim de julho de 2020, com resultados positivos para as unidades básicas de saúde e hospitais que receberam o programa e o apoio técnico do iV na implementação.

Após a realização do piloto, e testados os potenciais benefícios da Telemedicina Inteligente, o iV aproveitou a oportunidade para expandir o projeto para 47 cidades brasileiras e seus cerca de 6,5 milhões de habitantes em 2020, considerando tanto suas posições no Índice de Vulnerabilidade Municipal (saiba mais na página 16) quanto sua situação em relação ao aumento da curva de diagnósticos positivos para a covid-19.



Exemplo de apresentação do status do atendimento pela plataforma Bela, do Elogroup, no município de Muriaé (MG).

Vantagens da digitalização do atendimento médico

- Inclusão digital de profissionais que nunca haviam feito atendimentos remotos em plataforma de fácil acesso e utilização;
- Ampliação do uso do prontuário eletrônico;
- Familiarização da população com atendimentos automáticos e remotos;
- Aumento da capacidade de resolução de casos do sistema de saúde, contribuindo para a redução do risco de colapso.



Parceiros

LAURA

ELOGROUP



Outra forma encontrada para aumentar o potencial do programa na redução do risco de colapso hospitalar dos municípios foi a abertura de um edital pelo iV e o BV, voltado exclusivamente para outros 74 municípios, com mais de 350 mil habitantes, elegíveis para a implementação do projeto. Foram oito cidades selecionadas para receber o programa, em sete diferentes estados.

Municípios selecionados via edital:

- Ananindeua (PA)
- Maringá (PR)
- Aracaju (SE)
- Mauá (SP)
- Caruaru (PE)
- São Bernardo do Campo (SP)
- Cuiabá (MT)
- Teresina (PI)

Até o final de 2020, mais de

200 mil

pacientes foram atendidos pelo projeto em

47 municípios de
12 estados



Saiba mais:



Criando novas culturas para acolher e cuidar

Fabiana Moura Masalskiene mora em Matão (SP), cidade com cerca de 80 mil habitantes, onde é Coordenadora de Enfermagem no Hospital Carlos Fernando Malzoni. Com a chegada da pandemia novas estratégias de gestão tiveram que ser adotadas e ela e sua equipe tiveram muito o que enfrentar, entender e ensinar. **“Mesmo no controle de infecção, não é só questão de simplesmente contingenciar riscos. Cerca de 70% do nosso trabalho é prevenção. E a orientação para tentar mudar comportamentos sempre exige a atuação em rede”**, explica ela, que atua especificamente na área de controle de infecção hospitalar.

Segundo Fabiana, esse trabalho em rede precisava de muito suporte, uma vez que havia dificuldade com hábitos difíceis de se implementar na cultura da população local, como distanciamento social e uso de máscaras. **“É difícil mudar cultura, é difícil mudar postura e é muito difícil mudar comportamento. E vemos isso através dos números de contaminados, infelizmente. Então, a gente entra na medicina com essa ideia de salvar, mas acaba virando algo muito além. Viramos educador, orientador, acolhedor”**, diz Fabiana.

Pensando em simultaneamente atender a população, informar, educar e reduzir a necessidade de sair de casa, surgiu a oferta da plataforma de Telemedicina pelo Instituto Votorantim, carinhosamente apelidada de 'Bela'. **“Entendemos essa necessidade da plataforma de Telemedicina, considerando tanto as pessoas que estavam acostumadas a essa dinâmica online quanto em pessoas que não chegavam a usar smartphones, como os idosos. Nossos profissionais faziam o atendimento pela plataforma para que a população não saísse de casa a menos que fosse confirmada a necessidade”**, conta a profissional de saúde. E, de acordo com ela, os pontos positivos chegavam até em questões inesperadas, a exemplo do acolhimento e de uma companhia social muito bem-vindos. **“Muitas pessoas na pandemia se sentem prejudicadas na saúde mental. Há medo de desemprego, do vírus, da solidão e da ansiedade. Com a plataforma 'Bela', elaborada a partir da iniciativa do iV, por mais que fosse uma plataforma virtual, as pessoas se sentiam acolhidas”**, afirma.

Criado em 2016 pela Nexa Resources, Empresa Investida da Votorantim, o Programa Mining Lab Challenge surgiu como uma plataforma de contato com o mercado de empreendedorismo tecnológico e um *hub* de estímulo e desenvolvimento para soluções transformadoras, que vão de encontro aos diversos desafios operacionais e de sustentabilidade propostos pela empresa nos setores de mineração e metalurgia no Brasil e no Peru.

Em 2020, após edições temáticas voltadas para o *core business* e as áreas de suporte da Nexa, o Mining Lab Challenge, em parceria com o Instituto Votorantim e a Beneficência Portuguesa de São Paulo, foi adaptado para integrar inovação à estratégia de enfrentamento à pandemia da covid-19, com o objetivo de identificar e estimular negócios, projetos e iniciativas que trouxessem soluções capazes de auxiliar a sociedade no combate ao vírus e na mitigação da crise sanitária.

Para tanto, a edição especial foi dividida em dois desafios: “Inteligência de Dados para a Gestão Pública no Combate à covid-19”, cujo objetivo era desenvolver soluções para apoiar pequenos municípios a enfrentarem a crise de maneira mais eficiente, e “Preservação dos Profissionais de Saúde em Ambiente Hospitalar”, para garantir a segurança dos profissionais de saúde. Ao todo, foram recebidas 132 inscrições para ambos os temas.

Como resultado da seleção, foi colocado em operação um aplicativo voltado para a saúde mental dos profissionais da saúde, desenvolvido pela *startup* Cíngulo, e um sistema inteligente de gestão de leitos de Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs), desenvolvido pela *startup* 3wings.



A **3wings** fornece uma plataforma com abordagem focada na otimização da gestão de UTIs (Unidades de Terapia Intensiva). Por meio da tecnologia da *startup*, é possível acompanhar em tempo real indicadores clínicos e epidemiológicos, realizar a gestão de leitos à distância e gerenciar a fila de espera, reduzindo o tempo e os custos na gestão das operações hospitalares.

A 3wings foi implementada nas cidades de Patos de Minas (MG), no apoio da gestão de um hospital de campanha, e em Sobral (CE) para apoio à gestão de cinco hospitais municipais por seis meses. [\(Saiba mais\)](#)



cíngulo

O aplicativo de terapia guiada, desenvolvido pela **Cíngulo**, tem como objetivo dar suporte aos cuidados da saúde mental e emocional dos profissionais da saúde, especialmente vulneráveis ao estresse gerado pela pandemia. A tecnologia utilizada auxilia de três formas: *chatbot* para guiar o autocuidado pelo aplicativo, sessões em vídeo, que apoiam nos principais temas relacionados à saúde mental, e suporte emocional por meio de atendimento virtual com profissional especializado.

A solução da Cíngulo foi disponibilizada para todos os profissionais da saúde do município de Catanduva (SP) como uma estratégia de apoio à saúde mental. Cerca de 10% dos profissionais de todo o município utilizaram o aplicativo durante o período da pandemia em 2020.



Parceiros

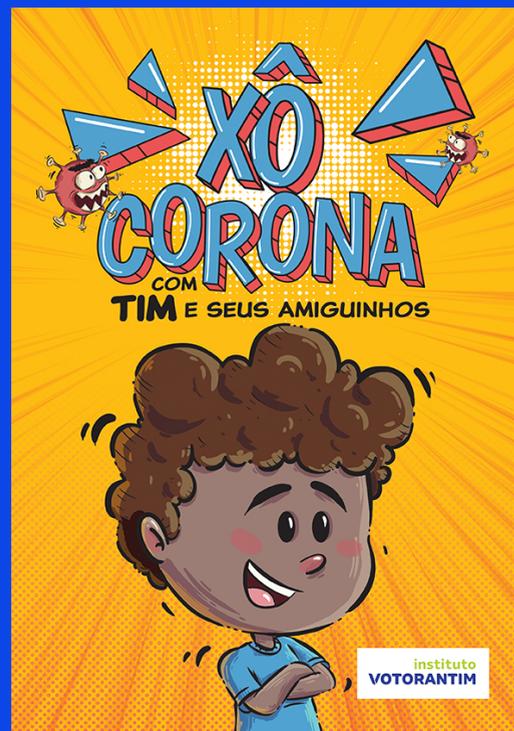


Campanha “Xô, Corona”

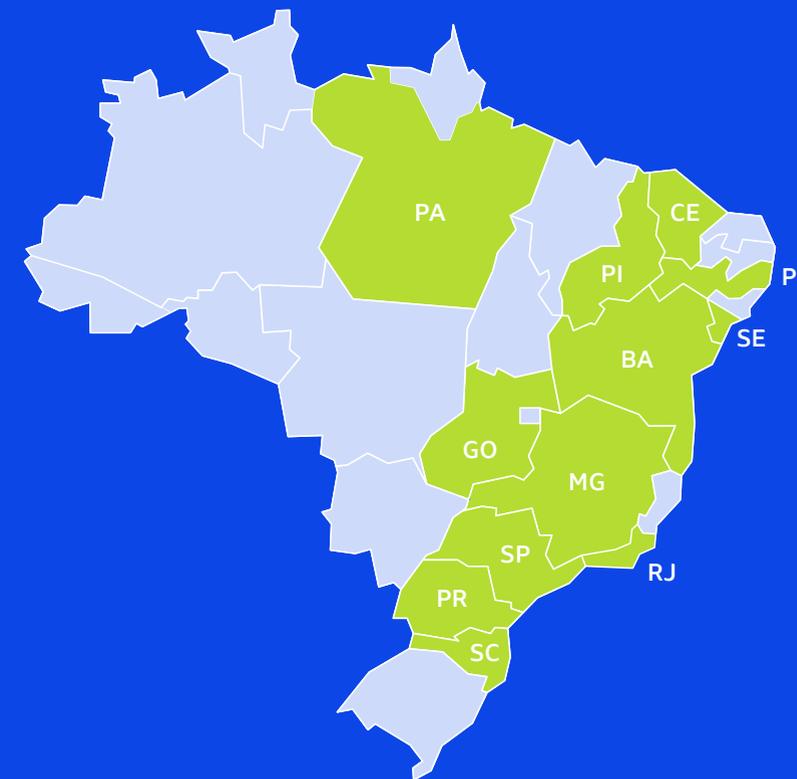
Nos primeiros meses após a chegada da pandemia no Brasil, a difusão de informações sobre a covid-19 – fundamentadas em dados científicos e tecnicamente apuradas – foi uma importante tática no fortalecimento das práticas de prevenção e no combate ao aumento do contágio, especialmente em um momento marcado por compartilhamento de notícias falsas e/ou contraditórias a respeito da doença, seus sintomas e formas de transmissão.

Com o apoio especializado do hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, o Instituto desenvolveu a campanha de conscientização “Xô, Corona”, divulgada em vídeos didáticos no [Facebook](#) do Instituto e em spots de rádio que circularam por 12 estados e 28 municípios, entre maio e junho de 2020, impulsionados pelo alcance e presença local das Empresas Investidas.

Os conteúdos criados abordaram as principais recomendações no combate à covid-19, desde o uso de máscaras e o respeito ao distanciamento social, para evitar a contaminação, até como identificar sintomas e orientar a busca por ajuda médica, quando necessária.



Cartilha de conscientização sobre a covid-19



Conscientização com alcance



Divulgação para os

87,4 mil seguidores
do Facebook do iV



Divulgação em **28 municípios**
de **12 estados: BA, CE, GO, MG, PA, PE, PI, PR, RJ, SC, SE e SP**



Veiculação

em **47 rádios locais**



6 vídeos e spots
de rádio

Índice de Desigualdade da Oferta (IDO)

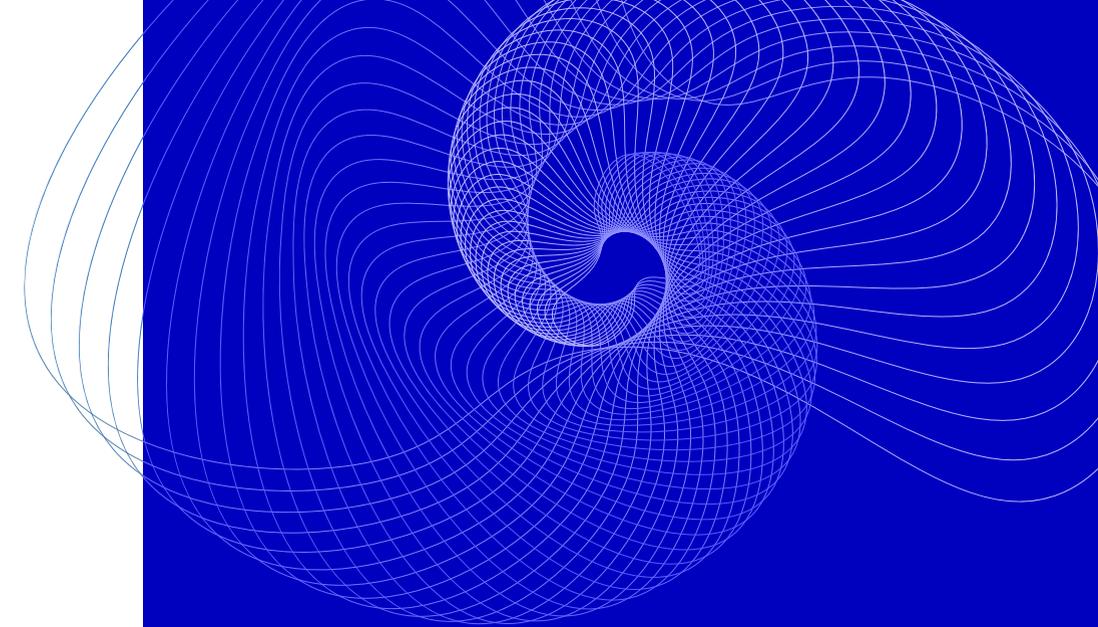
A pandemia da covid-19 deixa um saldo trágico, representado em centenas de milhares de óbitos e milhões de pessoas contaminadas. Contudo, a mobilização de recursos públicos e privados para o seu enfrentamento traz como efeito, além de uma grande rede solidariedade e assistência social, a ampliação da infraestrutura do sistema de saúde no Brasil. Combinados, os investimentos em ações emergenciais e programas de apoio à gestão da saúde, a exemplo dos realizados e articulados pelo Instituto Votorantim, chegam a bilhões de reais, resultando no aumento da capacidade de atendimento à população, por meio de leitos hospitalares, leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e equipamentos, como os ventiladores pulmonares.

Pressionado em 2020, o sistema de saúde teve um expressivo crescimento em sua oferta de assistência para encontrar uma demanda cada vez maior, o que de fato aconteceu. Em fevereiro, por exemplo, o Brasil dispunha de pouco mais de 30 mil leitos de UTIs; em julho, esse número já havia saltado para 52.425, um crescimento de 70%, conforme levantamento do iV. Contudo, este aumento não seu deu de forma equânime e proporcional, de acordo com os diferentes contextos e demandas locais.

Por essa razão, e acreditando na importância do acesso à informação e no fomento ao debate para o fortalecimento da avaliação da gestão da saúde e da tomada de decisão por diversos atores no combate à pandemia, o Instituto elaborou o Índice de Desigualdade da Oferta (IDO), que tem como objetivo indicar o grau de concentração na oferta dos equipamentos de saúde (leitos hospitalares, leitos de UTI e ventiladores) no Brasil e nos diferentes estados da federação.

Baseado na metodologia do índice GINI (índice que mede a concentração de renda), o IDO utiliza dados secundários públicos, obtidos por meio do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), elevando-se de 0 a 1 na medida em que a oferta de infraestrutura hospitalar se dá de modo desigual no acesso da população.

Com consulta gratuita disponível para todos, o sistema do IDO permite a realização de buscas por regiões geográficas, níveis de criticidade, além do cruzamento com o IVM (saiba mais na página 16) e o número de casos confirmados e óbitos por município, que são atualizados diariamente.



“O enfrentamento da pandemia, que mobiliza uma infinidade de recursos públicos e privados, deveria ser oportunidade para endereçarmos desafios que resistem há muito tempo no campo da saúde pública. Buscando fomentar essa discussão, a equipe do Instituto Votorantim analisou os dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e criou o IDO.”

Rafael Gioielli,
Gerente Geral do Instituto Votorantim

Identificando desigualdades regionais pelo IDO

Em um país de dimensões continentais e desigualdades regionais acentuadas, como o Brasil, a oferta de infraestrutura de assistência em saúde também apresenta imensa variação entre as unidades da federação, segundo revela o IDO. Nesse sentido, o índice criado pelo Instituto Votorantim permite estabelecer duas visões comparativas entre os estados.

A primeira toma por base a taxa de oferta dos equipamentos por habitante, nivelando as diferenças de tamanho da população entre as regiões.

Considerando a oferta de UTIs no SUS, a média nacional fica próxima a 11 leitos para cada 100 mil habitantes. Contudo, nos extremos deste indicador, estão o Espírito Santo, com taxa de 17 leitos/100 mil habitantes, e o Amapá, com apenas 1,42/100 mil. Entre fevereiro e novembro, o Espírito Santo mais do que dobrou a sua oferta neste quesito, enquanto o Amapá não apresentou qualquer incremento no mesmo período, mostrando uma possível deficiência do sistema local de saúde a ser priorizada em ações.

A segunda forma de comparar como a oferta se diferencia em âmbito nacional é observando sua distribuição pela população das microrregiões dentro de cada estado. Assim, o Amapá, apesar da sua oferta menor, é o terceiro estado menos desigual no País, apresentando um IDO de apenas 0,19. Os estados

O que mostrou o IDO em 2020

0,39

foi a média mantida pelo IDO de todo o Brasil entre fevereiro e novembro de 2020



Um total de **21.352 UTIs abertas no País**, sendo que apenas **35% destas foram na rede pública**



A oferta de leitos privilegiou mais a região Centro-Sul, com **o estado de São Paulo concentrou 20% do total criado**



3.285 UTIs no SUS foram fechadas, prematuramente, entre fevereiro e julho de 2020, representando uma **perda de 26% do total no auge da primeira onda de contaminação**



Parceiros

GOVE RARO labs

mais desiguais, por outro lado, são Piauí e Rio Grande do Norte, com índice de 0,56. No caso do Piauí, por exemplo, o índice variou, piorando levemente entre o início da pandemia e novembro de 2020 e demonstrando que as 126 novas UTIs do SUS abertas no estado, até aquele momento, não reduziram a desigualdade local.



Para saber mais, navegue pelo sistema de consulta dos indicadores do IDO em:



Apoio à Fabricação de Vacinas – Construindo um Novo Amanhã

Integrando o conjunto de ações emergenciais e soluções estruturantes de saúde e assistência social, o Instituto Votorantim também faz parte do consórcio de empresas e fundações que tem como objetivo financiar a infraestrutura para a fabricação de vacinas contra a covid-19 no Brasil. Trata-se de um esforço fundamental para consolidar e expandir suas estratégias no enfrentamento à crise, colocando o que mais importa – as pessoas – em primeiro lugar, ao contribuir para que o País se torne autossuficiente na produção de imunizantes, apoiando a ciência e mitigando decisivamente os efeitos negativos da pandemia em toda a sociedade.

Com a visão de longo prazo de que construir iniciativas sustentáveis só é possível com a colaboração em rede de parceiros, lideranças e correalizadores, ainda em agosto de 2020, o iV foi uma das primeiras instituições a aderir ao grupo de apoio à construção e equipagem de um novo parque fabril de vacinas para a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que conta com Ambev, Americanas, Itaú Unibanco, Stone, Fundação Brava, Fundação Lemann e Behring Family Foundation.

Avaliado em R\$ 100 milhões, o projeto, sediado no Instituto de Tecnologia de Imunobiológicos (Bio-Manguinhos), no Rio de Janeiro, tem capacidade estimada para produção de 15 milhões de doses

por mês da vacina Oxford/AstraZeneca, sendo inteiramente financiado pela parceria articulada com o Instituto e outras instituições privadas, tendo como premissa a autonomia nacional de ponta a ponta no processo de desenvolvimento.

Certificada pela Anvisa, a nova planta foi entregue em abril de 2021 e passou a operar no começo de junho. Ela permitirá a incorporação total do ingrediente farmacêutico ativo (IFA), **tornando o Brasil o quinto produtor mundial de vacinas contra a covid-19 e o primeiro da América do Sul.**

Além da fábrica doada para a Fiocruz, o Instituto Votorantim também participa da coalizção de empresas no suporte à construção de mais uma fábrica de vacinas contra o coronavírus no Instituto Butantan, em São Paulo, totalizando um aporte financeiro de R\$ 14,5 milhões em ambos os projetos, por meio de recursos da Votorantim S.A. e do BV.

Mais do que decisivas para o fim da pandemia, as fábricas de vacina também se tornarão no futuro importantes polos de produção de imunizantes para diversas doenças, um legado para a sociedade civil e as comunidades científica e médica.



Produção de vacinas no Instituto Butantã



Parceiros

VOTORANTIM



banco

Adaptação do Portfólio de Projetos

Há quase duas décadas, o Instituto Votorantim, como um centro de inteligência aplicada, elabora e implementa um portfólio diverso de soluções e tecnologias sociais, orientado para o desenvolvimento socioambiental de diferentes territórios, prioritariamente onde atuam as Empresas Investidas.

O iV redirecionou suas iniciativas e programas que já tinham um histórico de resultados e impactos comprovados para os novos contextos impostos pela pandemia da covid-19. Com efeito, em 2020, as ações foram adaptadas ou redesenhadas, tanto para que seguissem sua trajetória de geração de valor compartilhado quanto para que pudessem ser alicerces no enfrentamento à crise.



Registro de ação do AGP em Niquelândia (GO)

Apoio à Gestão Pública (AGP)

Criado em 2012, em uma parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Programa de Apoio à Gestão Pública (AGP) nasceu com o objetivo de aperfeiçoar as capacidades do poder público municipal, investindo no fortalecimento do papel de agentes e gestores locais na assistência que prestam às populações e no desenvolvimento socioeconômico dos seus territórios.

Fora do contexto da pandemia da covid-19, o programa do Instituto Votorantim e do BNDES, até o ano de 2019, já contribuiu com 35 municípios ao redor do Brasil, atuando com foco em cidades com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e população inferior a 50 mil habitantes.

O trabalho do AGP é desenvolvido junto a prefeitos, secretários e servidores públicos municipais, por meio de uma metodologia dividida em duas frentes, a Modernização de Gestão e o Ordenamento Territorial, gerando importantes resultados de impacto e progresso social nos seus quase dez anos de existência.

Hospital de campanha de Araraquara (SP)

“Precisávamos de uma solução muito boa para ser transversal a todos os municípios e ao mesmo tempo flexível para se adaptar as especificidades de cada um deles.”

Cloves Carvalho,
Diretor Presidente do
Instituto Votorantim



Para saber mais, [acesse:](#)



Metodologia do AGP

Modernização da Gestão

- Equilíbrio fiscal, com projetos que apoiem o equilíbrio financeiro municipal e a gestão estratégica de recursos;
- Planejamento governamental;
- Transparência;
- Participação social.

Ordenamento Territorial

- Suporte técnico à elaboração de planos setoriais e de conformidade da gestão, a exemplo de planos diretores, de saneamento, habitação e mobilidade;
- Projetos executivos de suporte à administração pública para o pleiteio de recurso em linhas de fomento específicas.

Municípios contra o Coronavírus

A partir das diretrizes de redirecionamento de portfólio do Instituto Votorantim, em 2020, o AGP passou por uma adaptação estratégica para ter seu alcance e potencial ampliados no suporte aos territórios mais vulneráveis no contexto da pandemia. Por conta disso, foi desenvolvida dentro do programa a iniciativa Municípios contra o Coronavírus, cuja missão é apoiar os municípios brasileiros no gerenciamento e enfrentamento da crise de saúde pública e seus efeitos.

Em correalização com o BNDES e com apoio técnico da Beneficência Portuguesa de São Paulo, além de parcerias com o Instituto Arapyaú, o Instituto Galo da Manhã e as Empresas Investidas da Votorantim, o iV atuou na preparação e orientação dos gestores e servidores públicos envolvidos no combate à covid-19. O trabalho desenvolvido contou com o uso de uma longa experiência de colaboração junto a este público e do conhecimento de suas necessidades, associados ao referencial teórico do *checklist* da plataforma [Coronacidades](#), que foi desenvolvida pela Impulso, pelo Instituto Arapyaú e pelo IEPS.

No total, 151 municípios, em 20 estados brasileiros, participaram da iniciativa em 2020, dentre os quais, 72 foram selecionados por meio de dois editais, voltados a cidades de até 350 mil habitantes, listadas como de maior risco diante da propagação da pandemia, conforme estudo realizado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), considerando aspectos como a localização de diversas microrregiões próximas a aeroportos, a disponibilidade e a distribuição de leitos hospitalares, além da vulnerabilidade social e econômica.

Uma vez dentro do programa, todos os municípios participantes receberam os serviços de consultoria e tiveram apoio técnico remoto pelo período de até quatro meses, que, em alguns casos, foi prorrogado conforme a necessidade. Destaca-se ainda que todo o suporte de mentoria foi realizado por especialistas em áreas técnicas e de saúde, a partir da aplicação do checklist de preparação da cidade para a gestão da crise sanitária.



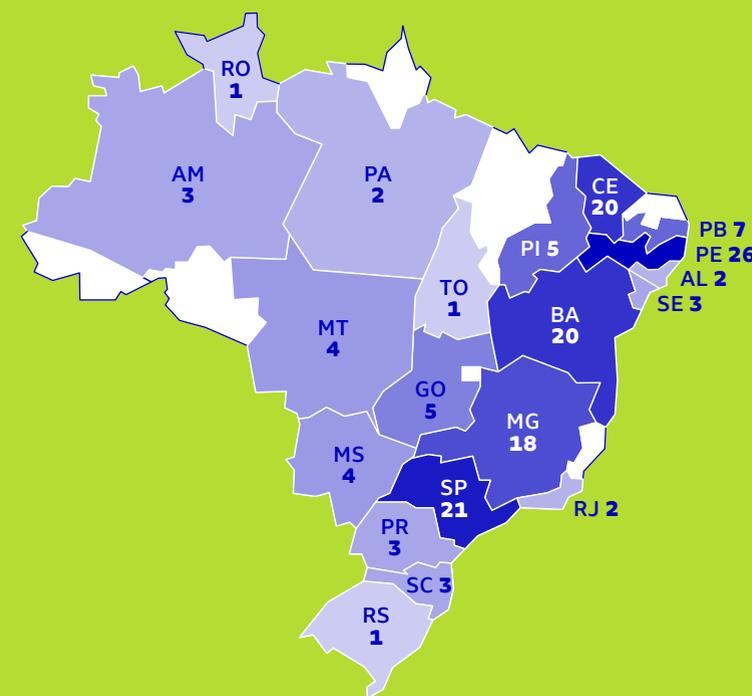
Cerca de **7,5 milhões** de pessoas foram indiretamente beneficiadas com as ações do programa

151 municípios,



em 21 estados diferentes, foram beneficiados pelas ações de mentoria do AGP voltados para o combate à covid-19 em 2020

Número de Municípios Contra o Coronavírus por estado

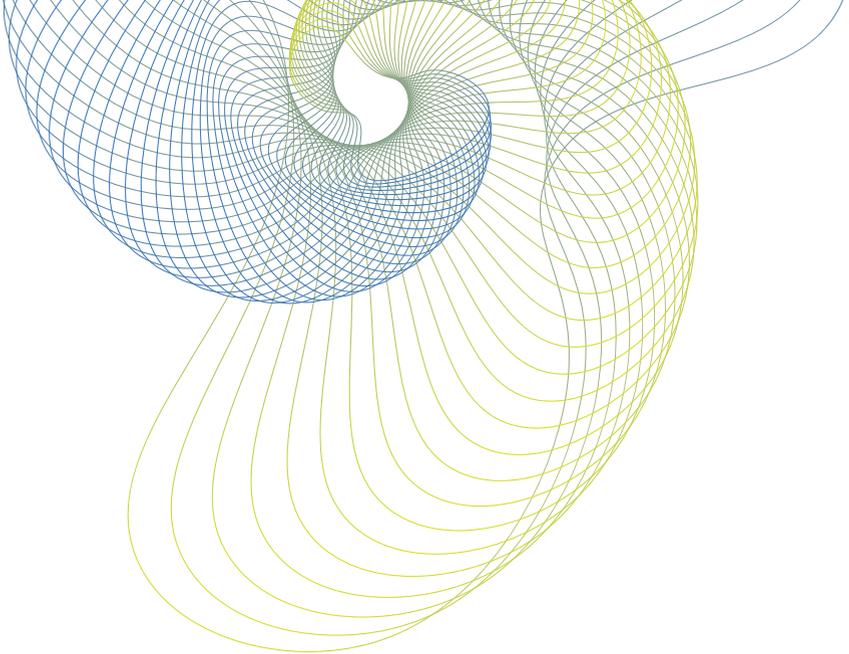


Parceiros Institucionais



Por meio de uma metodologia de caráter transversal, ou seja, abordando temas conectados entre si e interdependentes para a obtenção de resultados no combate à covid-19, foram realizados diagnósticos aprofundados e, com base na situação específica de cada município nos eixos de intervenção propostos, desenvolvidos planos de ação adequados e altamente customizáveis às demandas de cada localidade.

Adaptado e integrado aos esforços das gestões municipais para combater a pandemia, o AGP Municípios contra o Coronavírus gerou impactos que se traduziram no salvamento de vidas e em custos evitados. Entre abril e dezembro de 2020, de acordo com a Avaliação de Impacto aferida pela Metas Sociais, estima-se que quase mil vidas possam ter sido poupadas nos municípios apoiados pelo iV e sua intervenção, quando comparados a municípios similares, pelo método de Propensity Score Matching. Do mesmo modo, verificou-se que os municípios participantes tenham como estimativa a redução de 33 mil casos de covid-19* ao longo do ano, poupando potencialmente até R\$ 120 milhões** em gastos com leitos de UTI.



 Saiba mais sobre os [editais do Municípios contra o Coronavírus](#) acessando o QR Code:



* Parâmetros utilizados obtidos no CDC (Centers for Disease Control and Prevention): (i) 19% de casos severos e críticos (considerados casos de hospitalização); (ii) média de permanência no hospital entre os sobreviventes é de 10 a 13.
** Custo por leito/dia obtido no edital do município de São Paulo para contratação de leitos na rede privada: R\$ 2.100,00/dia;



Complexo Hospitalar de Igarassu (PE), município participante do AGP.



Frentes de ação

De forma a atender às diferentes necessidades de planejamento local, foram estruturadas quatro frentes de ação para o Municípios Contra o Coronavírus: Mentoria e Assessoria (conteúdo principal), Ferramentas e Comunicação, Telemedicina (saiba mais na página 25) e *Webinars* com foco em saúde. A iniciativa foi reconhecida pelo prêmio Transformadores (saiba mais na página 57). Conheça, a seguir, como elas foram aplicadas e quais foram as suas metodologias.

Mentoria e Assessoria

A oferta de Mentoria e Assessoria é focada em dar suporte técnico e estratégico às áreas de saúde pública e gestão, apoiando remotamente no planejamento de ações de controle e tratamento da população voltadas para o enfrentamento da pandemia. Esta frente, que é o pilar estruturante da metodologia, é norteada por ações compreendidas em cinco dimensões-chave – Governança de crise, Vigilância, Comunicação e distanciamento, Assistência e Impactos fiscais –, trabalhados diretamente com os consultores do AGP, por meio de uma metodologia orientada para resultados em 11 indicadores ou competências possíveis.



Governança de crise

Tomar decisões, montar estrutura coordenada e exercer durante a crise.

Competências:

- Maturidade do Comitê de Saúde;
- Maturidade do Comitê de Retomada Econômica.



Comunicação e distanciamento

Comunicar de maneira efetiva para informar, fomentar práticas de prevenção e orientar a busca pelos serviços de saúde de forma resolutiva.

Competências:

- Plano de Comunicação;
- Execução do plano de comunicação.



Vigilância

Construir inteligência para o enfrentamento da crise a partir do monitoramento de casos e dos dados demográficos e epidemiológicos da população.

Competências:

- Maturidade do fluxo de informações em vigilância;
- Regularização do processo de testagem;
- Cuidado e atenção com os profissionais de saúde.



Assistência

Preparar o sistema de saúde para prestar assistência durante a epidemia de forma resolutiva.

Competências:

- Gestão da capacidade instalada;
- Manejo clínico.



Impactos fiscais

Análise de impactos fiscais decorrentes da crise e apoio no planejamento de recursos e medidas para alcance do equilíbrio fiscal e para conter a crise econômica nos municípios.

Competências:

- Gestão de receitas e despesas;
- Maturidade da retomada econômica.

Metodologia

Etapa 1

Imersão e alinhamento sobre o funcionamento da mentoria

- Primeiro contato;
- Alinhamento sobre o funcionamento da mentoria;

Etapa 2

Diagnóstico + comitê de gestão de crise

- Análise da situação municipal em relação à covid-19 e atuação conjunta com o comitê de crise.

Etapa 3

Definição dos planos de ação

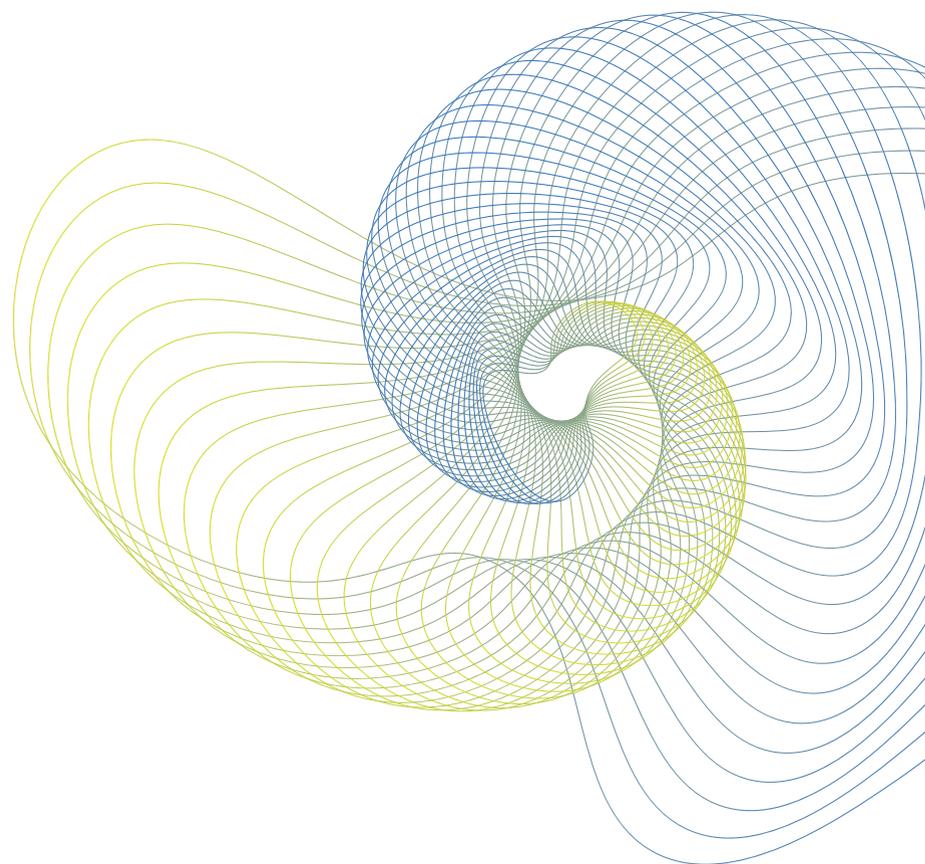
- Formulação/apoio a organização das iniciativas para o enfrentamento da pandemia;
- Definição dos prazos, responsáveis e resultados esperados.

Etapa 4

Monitoramento do projeto

- Ciclos quinzenais;
- Acompanhamento das iniciativas;
- Atualização dos resultados e replanejamento das ações.

Em **2020**, **1.423 gestores** municipais participaram das mentorias, implantando **2.869 ações** que movimentaram, em média, **7 das 11 competências** pactuadas entre os eixos de atuação. Segundo pesquisa realizada pelo iV entre os beneficiados, **99% dos municípios** avaliaram como positiva a sua evolução geral no **combate à covid-19** durante o processo de mentoria do programa.



Na prática



1.423

gestores públicos, secretários municipais e integrantes de comitês de crise participaram das mentorias.



2.800

ações foram implantadas nos municípios a partir das cinco dimensões-chave atendidas pelo programa em 2020.



93%

dos municípios beneficiados pela mentoria atingiram as competências pactuadas.



Em média, cada prefeitura registrou avanços em **7 competências** das **11 possíveis**.

Na avaliação dos municípios

Auto Percepção do Município

94%

 dos municípios

avaliaram como positiva sua evolução geral ao longo da mentoria.

Avaliação da Mentoria

99%

 dos municípios

avaliaram de forma positiva periodicidade, conteúdo, ferramentas e clareza das informações.

Avaliação dos Mentores

100%

 das avaliações

gerais dos mentores foram positivas.

Ferramentas e Comunicação

As ferramentas de apoio e conteúdos técnicos utilizados na mentoria aos gestores e servidores públicos estão disponíveis na íntegra e gratuitamente para download na plataforma do programa referenciada no site do iV. Além disso, para facilitar sua consulta, estão organizados de acordo com as cinco dimensões estruturantes do Municípios Contra o Coronavírus, permitindo o aprofundamento nos diferentes aspectos da gestão de saúde local diante da crise, como formação da governança, planejamento de soluções, boas práticas fiscais, ações de comunicação etc.

Outro ponto importante nessa frente é a disponibilização, também gratuita, de peças informativas e cientificamente acuradas, prontas para a divulgação junto à população, abordando temas diversos como dicas de prevenção à covid-19, higienização, cuidados com a saúde mental na quarentena, alimentação em meio à pandemia e combate às *fake news*.



Tenha acesso aos materiais e conteúdos desenvolvidos em:



Post de divulgação de uma das edições de webinars realizados em 2020

Webinars

Para disseminar o conhecimento de forma colaborativa, criando um espaço para a troca de informações, desenvolvimento de soluções e resolução de dúvidas diretamente com especialistas, o Instituto Votorantim, novamente com apoio da BP, organizou uma série de videoconferências para tratar de temas relacionados ao enfrentamento da pandemia, a exemplo da gestão do sistema de saúde em um momento de crise, uso e revisão de protocolos médicos e o cuidado com os profissionais na linha de frente do atendimento, além de outros tópicos de relevância na luta contra a covid-19.

Ao longo de 2020, foram realizados 23 webinars, voltados aos gestores e servidores públicos no Municípios Contra o Coronavírus e o público em geral, com um total de 1.333 participantes de 56 municípios.



23 edições
de webinars realizadas



1.333 participantes
virtuais de **56** cidades únicas



Para assistir aos conteúdos gravados, acesse:



Parceria pela Valorização da Educação (PVE)

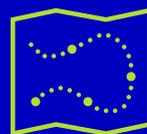
O programa PVE busca contribuir com a melhoria da qualidade da educação pública do ensino fundamental por meio da qualificação das competências e práticas de gestão educacional, gestão escolar e mobilização social.

Ao longo dos anos, o iV e as comunidades vêm colhendo bons resultados com o PVE. Em 2020, por conta dos desafios impostos pela pandemia, foi necessário ampliar e reformular o método de apoio às redes de ensino, famílias e estudantes, a fim de diminuir os impactos da crise sanitária na aprendizagem.

Entre os riscos emergentes e potencializados, a falta de acesso à internet por parte de parcela significativa dos estudantes, o risco de evasão escolar e a situação de vulnerabilidade a que estão expostos muitos jovens e crianças foram e continuam a ser preocupações de todos os profissionais que trabalham pela educação. Diante deste cenário, o Instituto precisou adequar sua atuação e formular soluções apropriadas.

Programa Parceria pela Valorização da Educação (PVE)

Números 2020



75 municípios alcançados, 142 municípios passaram pelo programa desde 2008



15 estados participantes



1.976 escolas atendidas



386 mil alunos impactados



2.404 diretores e coordenadores pedagógicos capacitados, técnicos de secretarias municipais e mobilizadores

Foco da Ação

Em 2020, o objetivo foi minimizar os impactos da pandemia na aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental I e II, mantendo o relacionamento com as famílias dos estudantes.

Para alcançar esta meta, os seguintes resultados foram buscados:

- Garantir a continuidade do ano letivo de 2020 de maneira remota ou híbrida, de acordo com o contexto epidemiológico do município;
- Assegurar o registro das informações necessárias para minimizar o risco da descontinuidade das políticas, projetos e ações no processo de transição de gestão;
- Ofertar, em caráter emergencial, conteúdo de aprendizagem remota aos alunos e manutenção do relacionamento com as famílias;
- Realizar o acompanhamento e monitoramento da aprendizagem remota ou híbrida, e dos riscos de abandono escolar;
- Garantir a oferta de recursos e informações seguras e confiáveis às famílias para que apoiem os estudantes no enfrentamento dos desafios de aprendizagem ao longo do ano.

Enquanto solução inicial, a diversificação dos meios de contato para chegar aos estudantes foi importante, considerando a impossibilidade do ensino presencial. Entre as saídas encontradas e apoiadas pelo iV para este desafio estão, além do ensino remoto digital, a utilização de televisão, rádio e o envio de materiais didáticos impressos.



Números de Mobilização

939 mil visualizações de vídeos postados nos grupos

+ de 1 milhão de interações (compartilhamentos de conteúdo, comentários e curtidas)

33 mil pessoas inscritas/participantes dos grupos locais de Facebook

Pela primeira vez em sua história, o PVE ofereceu oportunidades formativas para municípios que não integravam formalmente o programa, tendo alcançado outros 416 municípios em 2020, além dos 75 participantes oficiais. O foco foram os temas surgidos ou potencializados pela pandemia, como o ensino híbrido, a inclusão digital, o convívio seguro e o acolhimento.

Metodologia

Apoio à gestão educacional e escolar

- Qualificar processos de gestão;
- Auxiliar no registro de documentos;
- Promover o acompanhamento das aprendizagens;
- Criar parcerias e gerar mobilização social;
- Trabalhar na articulação entre as ações da escola e as políticas da rede;
- Promover a formação continuada;
- Otimizar a gestão de recursos.

Mobilização social

- Ampliar o conhecimento sobre educação;
- Estimular a tomada de atitudes e a disposição para agir;
- Estruturar uma rede social local pela educação;
- Ampliar a abrangência da rede local pela educação.

O **Projeto Telas Abertas** é uma parceria do Instituto com o FRM Canal Futura, uma iniciativa para oferecer informação, conteúdo, atividades lúdicas e educacionais para apoiar famílias, estudantes e educadores:

- **+ de 75 mil** interações nas mídias sociais;
- **+ de 4,8 mil** posts autorais das comunidades mobilizadas relacionados à educação;
- **+ de 100 cards** criados;
- **1,086 milhões** de interações no Facebook;
- **939 mil** visualizações de vídeos no Facebook.

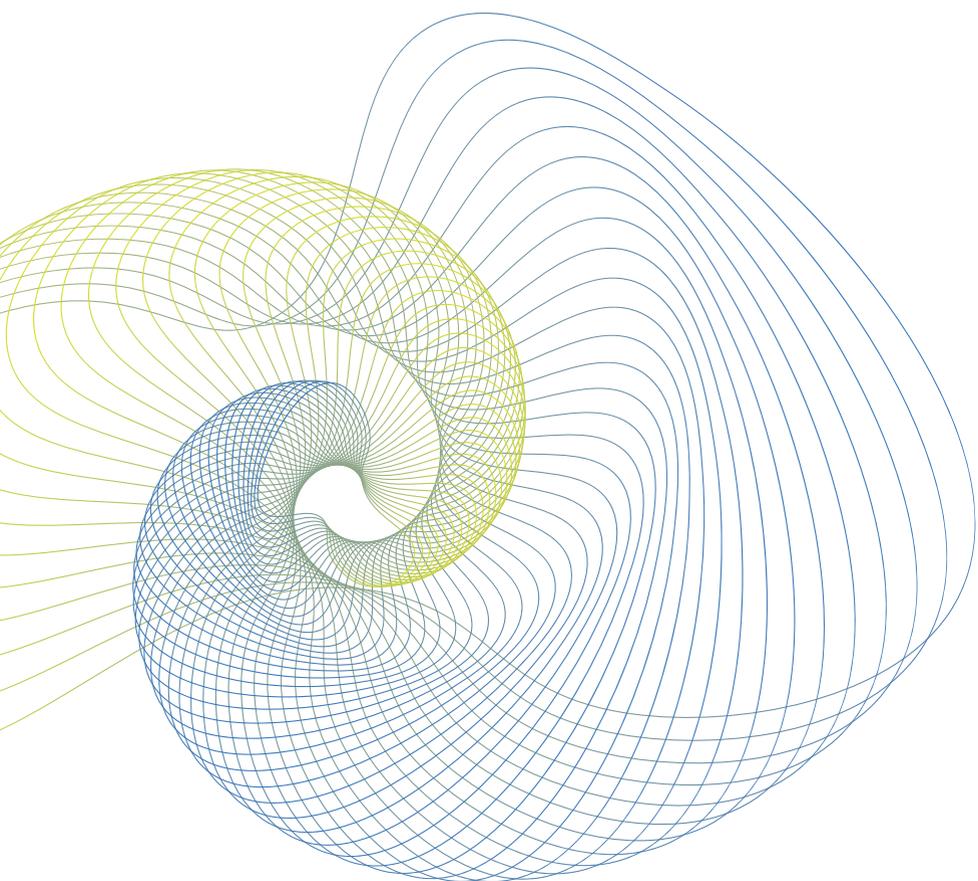


Resultados 2020

- **98%** dos municípios participantes atingiram os **objetivos associados aos eixos de enfrentamento à pandemia** no contexto educacional;
- Realizamos **assessoria e formação técnica** para garantir a oferta remota de conteúdo e apoiar as secretarias no enfrentamento dos desafios de aprendizagem ampliados pela pandemia;
- **96% dos municípios** PVE ofertaram conteúdo de forma remota em 2020, sendo que **63%** deles haviam implementado entre março e abril;
- Realizamos **65 Webinars** para secretários de educação, equipes e gestores: **+ de 23 mil** participantes nos webinars; **+ de 416** municípios atendidos; **97%** de satisfação, **85%** afirmam estarem implementando alguma das práticas trabalhadas;
- Ofertamos oportunidades formativas em formato de **mentorias individuais e coletivas** em **21 municípios** participantes.

Matriz de Competências do PVE

Consiste em uma sistematização que favorece a compreensão dos diversos atores, ampliação da consciência sobre o foco do trabalho e monitoramento.



Competências trabalhadas



APOIO À GESTÃO

Gestão Educacional
e Gestão Escolar

- Processos de gestão;
- Registro de documentação;
- Acompanhamento das aprendizagens;
- Constituição de equipe colaborativa;
- Parcerias e mobilização social;
- Articulação das ações da escola e as políticas da rede;
- Formação continuada;
- Gestão de recursos.



MOBILIZAÇÃO SOCIAL

- Conhecimentos sobre educação;
- Atitude e disposição para agir;
- Estrutura de uma rede local pela educação;
- Vitalidade da rede local pela educação;
- Abrangência da rede local pela educação.

Com o olhar para o futuro fundamentado pela análise do desempenho educacional dos municípios, o iV traçou a **estratégia do Instituto** para continuar a apoiar a educação em 2021. A ambição de melhorar a qualidade da educação pública municipal é mantida com o iV buscando desenvolver as competências de gestão e mobilização social, necessárias para apoiar a recuperação da aprendizagem impactada pela pandemia, além de mitigar as desigualdades potencializadas no período.



Saiba mais sobre o PVE acessando o QR Code:



Parceiros Técnicos



Parceiros Institucionais



Virando o jogo uma semente por vez

Um dos vencedores do Prêmio PVE 2020, o município paranaense de Almirante Tamandaré mostra como é possível mudar para melhor a realidade local por meio de experiências bem-sucedidas de ensino.

Em um cenário marcado por problemas como a evasão escolar e a exclusão de jovens no sistema educacional, uma vez que mais de 40% das famílias não possuem acesso à internet, a pequena cidade elaborou o Programa Municipal de Aprendizagens Integrais Remotas (PMAIR), cujo objetivo é promover o desenvolvimento humano integral por meio da mobilização da população, alunos, professores e gestores em prol da educação pública e da inclusão social.

Visando uma gestão mais democrática e focada em ações adaptadas às suas características, o PMAIR adotou o sistema de Casas Sementeiras, núcleos locais de estímulo ao conhecimento e acesso à informação formados por moradores que cedem voluntariamente suas casas para a comunidade. Até o final de 2020, foram criadas 258 Casas Sementeiras, que contam com mais de 300 amigos, apoiando na entrega de materiais escolares e de atividades impressas deixados por professores e gestores para os estudantes da rede pública.



Ao apoiar a equidade e o trabalho intersetorial, as casas se tornaram importantes polos de disseminação do ensino durante a paralisação das atividades presenciais nas escolas por conta da pandemia, bem como pontos de doação de máscaras, produtos de limpeza e divulgação de práticas essenciais para a prevenção da covid-19. Além disso, são espaços seguros que podem receber e assistir crianças e mulheres em situação de vulnerabilidade ou vítimas de violência.

No total, 54 escolas e mais de 8,7 mil educandos foram atendidos e beneficiados pela iniciativa municipal.



Acesse o QR Code para assistir o vídeo sobre o programa:



ReDes

O ReDes é uma correalização do Instituto Votorantim e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que também contou com a parceria do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Seu objetivo é estabelecer pontes com as comunidades locais para impulsionar o desenvolvimento sustentável, de forma a contribuir para a redução da pobreza e a melhoria da qualidade de vida de populações vulnerabilizadas.

Em 2020, o programa chegou a seu décimo ano de história de inclusão e geração de renda, sendo reconhecido pela Latimpacto, uma rede multissetorial e sem fins lucrativos, como uma das experiências mais exitosas de *Venture Philanthropy* da América Latina. O case selecionado pode ser encontrado no estudo “Investimento e impacto: casos e tendências na América Latina”, que avaliou 37 experiências de sete países latino-americanos.

A missão do ReDes é viabilizada pela oferta de apoio técnico e financeiro para o fortalecimento de cadeias produtivas, o que resulta na inclusão socioproductiva de populações de baixa renda.

A seleção dos municípios participantes, que precisam contar com a presença local de uma unidade de negócio da Votorantim, é feita por uma metodologia que permite chegar a quem mais precisa, potencializando o investimento do iV para gerar a inclusão sustentável. A escolha dos grupos produtivos que irão participar do ReDes, baseada em localidades com indicadores sociais críticos, permite propor diferentes soluções, todas moldáveis às principais características de cada grupo.

Diante dos desafios da pandemia, o público atendido pelo programa precisava, mais do que nunca, de apoio para essa inclusão econômica. Nesse cenário, foi dada continuidade ao ReDes enquanto as ações eram reestruturadas e adaptadas ao novo contexto. Por meio de parceiros nos territórios, o Instituto Votorantim criou pontos focais para apoiar presencialmente o ReDes com o menor risco possível para os envolvidos. Desse modo, as lideranças locais atuaram como multiplicadores, compartilhando e disseminando informações para superar as barreiras de conectividade com os beneficiários, principalmente dos moradores de áreas rurais.

Ação do ReDes na região de Juerana (BA)





O público prioritário do programa ao longo dos anos tem sido formado por mulheres, comunidades quilombolas, assentados da reforma agrária, catadores de materiais recicláveis e agricultores familiares.

Números do ReDes

+ de
R\$43
milhões de renda gerada,
sendo 1,222 milhão em 2020

68
negócios apoiados, 12 só em 2020

Por volta de
2.500
famílias beneficiadas
desde o início do programa,
em 2020 foram 408

36 municípios
alcançados em 15 estados
+ Distrito Federal; em 2020
estivemos em 9 municípios
e 7 estados

88,8 milhões
em investimentos até 2020

60%
dos negócios apresentam
perspectiva de perenidade
após término do apoio



Negócio apoiado pelo ReDes na região de Juquiá/Tapiraí (SP)

Participação de cada setor nas atividades do projeto



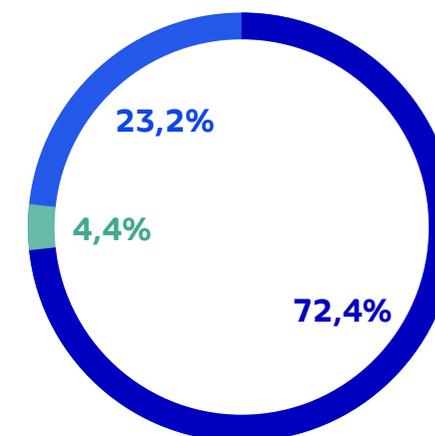
Abastecimento Alimentar



Comércio e Serviços



Reciclagem

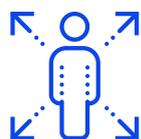


Modelo de Atuação



Projetos

Seleção de associações e cooperativas em territórios com potencial para desenvolvimento local, mapeados pela Votorantim e BNDES, e construção de projetos de investimento.



ReDes Incubação

Organizações que passam pela seleção e estão aptas para testar um modelo de negócio em menor escala, adequado às necessidades do grupo, são direcionadas para o ReDes Incubação. As organizações podem permanecer na Incubação por até dois anos, recebendo investimentos em assistência técnica e capital semente.



ReDes Negócios

Organizações que passam pelo processo de seleção e constroem seus planos de negócios são selecionadas para o ReDes Negócios. As iniciativas podem permanecer neste modelo por até três anos e recebem investimentos em infraestrutura, gestão e assistência técnica produtiva.



Negócio apoiado pelo ReDes na região de Juquiá/Tapiraí (SP)



Saiba mais sobre o
ReDes acessando
o QR Code:

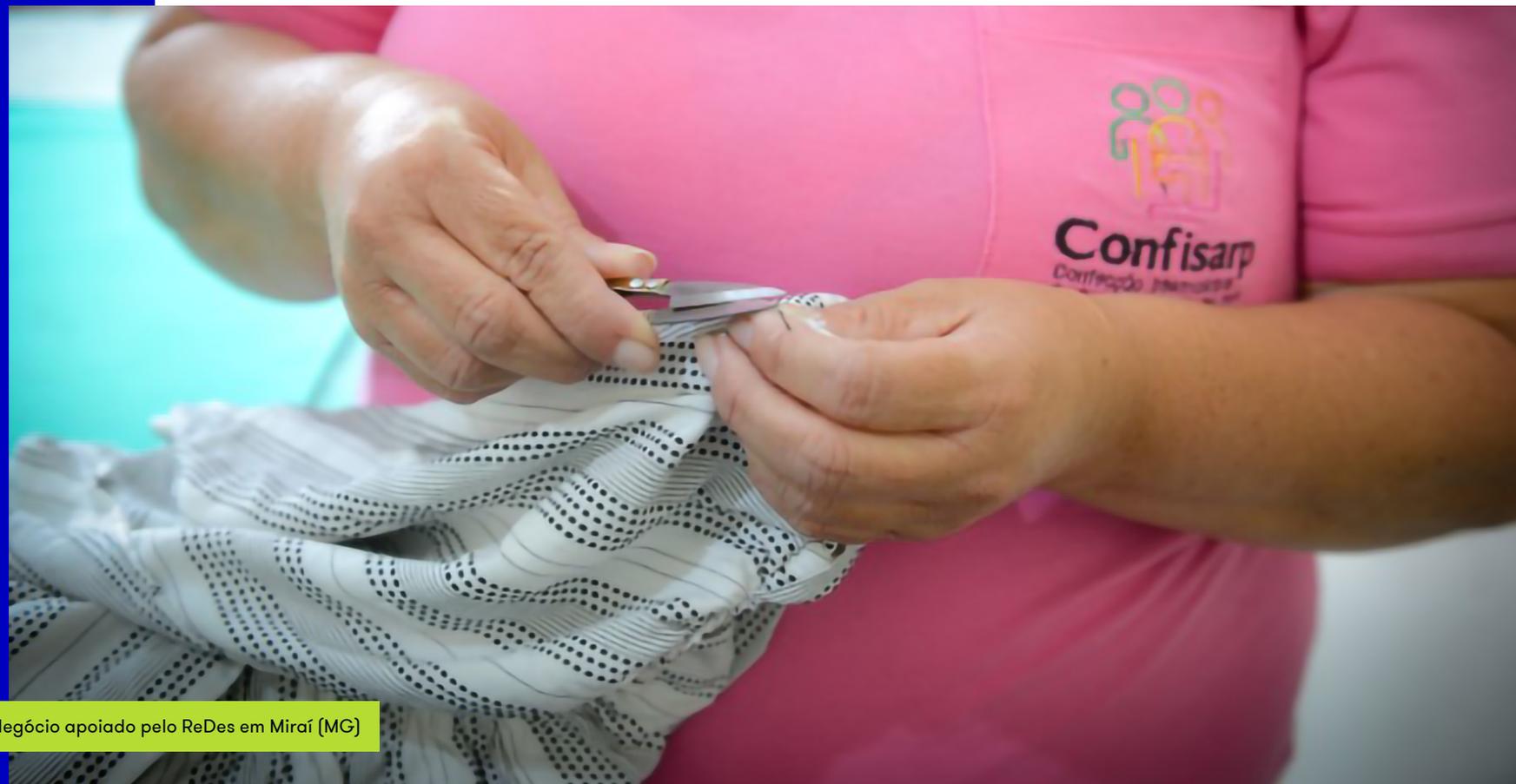


Resultados do ReDes junto às confeccionistas de Mirai

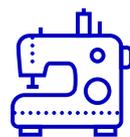
Um caso importante de inclusão socioeconômica possibilitada pelo ReDes é o da associação de confeccionistas de Mirai (MG).

Com a covid-19, surgiu também a oportunidade de geração de trabalho e renda pela confecção de máscaras descartáveis e reutilizáveis, e daí se desdobraram iniciativas para apoiar a associação:

- Participação das confeccionistas em capacitação do Senai para fabricação de máscaras;
- O layout da área de confecção foi remodelado de acordo com medidas de proteção sanitária, garantindo a distância de no mínimo 1,5 metro entre cada associada;
- Todas as associadas usam máscaras, as estações contam com álcool em gel e o protocolo de segurança foi elaborado com base nas recomendações do Ministério da Saúde e OMS;
- Presidente da Associação e Gestora Interna participando do curso online do Sebrae sobre Empreendedorismo.



Negócio apoiado pelo ReDes em Mirai (MG)



Como resultado, houve a **geração de R\$ 17,8 mil** no período. A CBA e a VC foram os maiores clientes da associação de confeccionistas.

Avaliação de Impacto

Em 2020, uma avaliação de impacto do programa foi realizada por uma equipe do BNDES com participação do iV. Esta etapa, que considerou dados obtidos com base nos 12 meses anteriores, é fundamental e uma característica do trabalho do Instituto: o acompanhamento analítico de todas as iniciativas para ampliar e qualificar o desempenho dos investimentos sociais.

A avaliação utilizou dados do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), que identifica as famílias de baixa renda para fins de assistência e inclusão social, e permitiu conhecer melhor o perfil dos beneficiários, identificar se a implementação do ReDes proporcionou melhoria na qualidade de vida e redução da pobreza entre os participantes, além de avaliar o custo efetividade do programa.

Os projetos apoiados pelo Programa ReDes têm elevado acesso de famílias pertencentes a grupos específicos, tais como pescadores artesanais, quilombolas, agricultores familiares, beneficiários da reforma agrária e catadores de materiais recicláveis. Além disso, verificou-se maior acesso de população rural e de trabalhadores agrícolas, assim como de famílias estruturadas com cômputo. Por outro lado, os beneficiários do ReDes tendem a residir em domicílios de qualidade inadequada, sobretudo no que se refere ao acesso à coleta de lixo, eletricidade, calçamento, água encanada, esgoto, material adequado das paredes e do piso. Também se observou menor acesso de famílias estruturadas sem cômputo ou com muitos filhos, e que a focalização do Programa ReDes em pessoas de maior vulnerabilidade social progrediu ao longo dos anos.



Acesse o QR Code para [assistir ao vídeo](#) que traz as histórias de inclusão possibilitadas ao longo dos 10 anos do ReDes:



Entre os principais pontos identificados na avaliação de impacto, estão:

Os beneficiários do programa tiveram um

crescimento de renda

58,4% superior

se comparado a outros não participantes;

Além disso, sua participação na economia foi

de **64% a 103% maior;**

O acesso a trabalho na última semana para os beneficiários

foi **52% a 101% maior do que a média**

da população nos mesmos municípios;

A análise de custo efetividade concluiu que

o ReDes **é custo-efetivo em todos os cálculos realizados,**

com a ressalva de que os projetos apoiados devem ser capazes de sobreviver no tempo.

Programa Cidadania

O Programa Cidadania compreende um conjunto de iniciativas para ampliar a consciência cidadã e a participação ativa dos indivíduos na sociedade. Com a compreensão de que a responsabilidade pela construção da vida pública não termina no voto, o iV trabalha para promover o compromisso social dos cidadãos com suas próprias comunidades e com o Brasil.

Entre as realizações de 2020, dentro do contexto do programa, o iV organizou o evento Cidadania em Cena e apoiou novos estudos sobre cidadania e a cultura da democracia, além de colocar em ação o Lab Cidadania para exercitar práticas democráticas junto a populações de cinco diferentes cidades.

Cidadania em Cena

Cidadania em Cena foi um evento online totalmente gratuito, com participação de mais de 20 especialistas e pesquisadores na perspectiva de transformar o conhecimento sobre a cultura democrática em ação. Temas como o “Futuro da Democracia” e “Liberdade, diversidade e arranjos comunitários para a democracia”, além de outros, foram debatidos e disponibilizados via Youtube.

“É importante tocar em um assunto que faz parte do cotidiano de todos, trazendo as várias questões que envolvem uma democracia e sendo suprapartidário, envolvendo todas as linhas de pensamento porque elas são importantes para a democracia.”

Ana Bonimani,
Gerente de Gestão de Projetos do Instituto Votorantim

Números do Cidadania em Cena

Total de
3.578
visualizações
nos painéis realizados;

Repercussão
na imprensa
100%
positiva.

+ de **1.017**
interações
no chat e 327 likes;

100
publicações
na imprensa, com
equivalência publicitária
de R\$ 3 milhões;



Confira no QR Code a playlist com todas as palestras do Cidadania em Cena em 2020:



Parceiros



LAB Cidadania

Desenvolvido a partir do Programa Cidadania, o LAB Cidadania é uma iniciativa de fomento à cultura democrática, que visa gerar impacto estrutural, melhorar os indicadores de cultura democrática no nível municipal e promover o fortalecimento da participação cidadã.

O projeto selecionou cinco organizações, via edital, que foram avaliadas por uma metodologia que mensura quantitativamente a cultura democrática e a participação política nos municípios onde as ações são realizadas. Os critérios de seleção para as organizações são: utilizar abordagem sistêmica com visão de longo prazo, apartidarismo, capacidade de chegar a diferentes públicos e potencial de replicabilidade das iniciativas para outros municípios. As organizações selecionadas recebem o valor de R\$ 200 mil para desenvolver os projetos.

No programa, a estratégia pré-pandemia do iV era identificar métodos efetivos para desenvolver a cultura democrática e a participação política em territórios indicados pelas Empresas Investidas, com foco no debate de problemas estruturais e na formação de uma nova geração de cidadãos/eleitores. Em 2020, com este mesmo norte, a atuação foi remodelada para o formato online, focada no fortalecimento da cidadania e da solidariedade para mitigar os impactos da covid-19.

O trabalho realizado com a juventude pela cultura democrática, além de gerar impacto positivo na vida pública do país, apoia a formação desses jovens, já que a educação para a cidadania e para a participação política tem o potencial de estimular a visão dos jovens como protagonistas, tornando seu incômodo com os problemas do mundo em força de transformação.

“Eu entrei no projeto sem muitas expectativas, mas sabia que seria uma ótima experiência. Só não imaginava o quanto me impactaria no decorrer desses meses. Conhecer melhor minha cidade e trabalhar com outros jovens desenvolvendo projetos foi uma experiência insubstituível, que vou recordar até o último dia de minha vida. Deu uma esperança enorme de que tudo pode, sim, ser melhor. Não é fácil, mas a mudança já começou.”

Andreas Cunha, participante do Lab Cidadania em Votorantim (SP)

Avaliação do Programa

Com apoio de uma análise externa, foi possível constatar os seguintes resultados sobre o desempenho do Lab Cidadania, em 2020:

- Desenvolvimento de competências do cidadão com potencial para alavancar transformações sistêmicas;
- O avanço expressivo de eleitores de 16 e 17 anos em dois municípios e avanços significativos nas dimensões de cultura democrática em Matão (SP);
- Forte engajamento da juventude em todos os municípios participantes;
- A apresentação de propostas políticas para mais de 50 candidatos para os cargos de prefeito e vereador em Matão;
- A disseminação ampla da Jornada do Cidadão em 33 municípios, com posterior ampliação para todo o Brasil.

Números do LAB Cidadania

5 municípios indicados pelas Empresas Investidas

2,2 mil beneficiados diretos

148 mil pessoas, cerca de 46% da população dos municípios impactadas indiretamente



Saiba mais sobre o Programa Cidadania acessando o QR Code

+ Ações pela Cidadania

- O Instituto Votorantim lançou o **Guia do Voto**, que teve **mais de 19 mil visualizações** no site do programa. A publicação explica o funcionamento dos processos da democracia representativa em exercício no Brasil. Em 2018 foi lançada a primeira versão do guia com foco no voto consciente, e em 2020 a publicação teve como missão tratar das eleições municipais, buscando auxiliar no entendimento do peso das cidades em nossa realidade política e social;
- O Instituto tratou da questão do voto consciente por meio do **Minuto da Cidadania**. Uma comunicação sobre educação política veiculada em rádios de **mais de 200 municípios** com presença da Votorantim e localidades próximas;
- Em 2020 foi realizado também um mapeamento do ecossistema que trabalha o fortalecimento da cultura democrática no Brasil. Identificamos 207 organizações e 286 profissionais atuantes. Observamos ainda a concentração desses profissionais e organizações na região Sudeste, com 50% das organizações e 40% dos profissionais nesta região.

“Antes do projeto, eu não acreditava que eu poderia mudar tanta coisa no meu espaço político e cultural. Porém, ambos os projetos dos quais participei me ensinaram a melhorar o mundo ao meu redor. Esse aprendizado, com certeza, me marcará para sempre.”

Clara Fraga, participante do LAB Cidadania em Matão (SP)

Votorantim pela Infância e a Adolescência (VIA)

O programa Votorantim pela Infância e Adolescência (VIA) tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes.

Amparado na Constituição Federal de 1988 e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) de 1990, o programa atua com crianças e adolescentes com direitos violados ou em situação de vulnerabilidade, através da qualificação das estratégias de prevenção e atendimento promovidas pelos atores-chave da **Rede de Proteção Social e do Sistema de Garantia de Direitos** dos municípios onde a Votorantim tem operação.



Metodologia

Apoio a projetos de combate à violação de direitos das crianças e adolescentes

- Repasse de recursos para os Fundos Municipais da Criança e do Adolescente (FUMCAD);
- Qualificação técnica dos grupos gestores de projetos ligados ao tema;
- Qualificação técnica dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) em parceria com a Secretaria de Assistência Social ou com organizações da sociedade civil.

Fortalecimento da atuação do sistema de garantia de direitos e a rede de proteção social

- Engajamento da população na proteção e promoção dos direitos da criança e do adolescente;
- Desenvolvimento de estratégias específicas para mitigação do tipo de violação crítica no município.

Campanha VIA Solidária

Para fortalecer a garantia e proteção de direitos das crianças e adolescentes e promover a cultura de doação e participação cidadã do contribuinte, a Campanha VIA Solidária, direcionada para funcionários das investidas, visa incentivar a participação de pessoas físicas por meio do mecanismo de benefício fiscal, que destina imposto de renda para os fundos municipais de proteção à criança e ao adolescente.

Esta ação beneficiou nove municípios em 2020, oito dos quais são apoiados por outras ações do VIA. Os municípios que têm atuação do VIA Conselhos Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e VIA Rede de Proteção, realizaram a seleção de projetos de forma pública e participativa, de acordo com os processos do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC). Os projetos foram indicados e homologados, sendo os recursos captados na campanha repassados ao fundo de financiamento das ações.

A iniciativa fomenta a utilização do mecanismo fiscal existente no Brasil, que permite destinar até 6% do Imposto de Renda devido de pessoas físicas para fundos de proteção aos direitos da criança e do adolescente, uma alternativa pouco utilizada atualmente. Além do incentivo fiscal, que aumenta a restituição ou diminui o imposto a pagar, é possível que cada cidadão rastreie a destinação de seus impostos e monitore as ações realizadas com esses recursos.

Números da Campanha VIA Solidária*

4ª Edição

2 mil

crianças e adolescentes
beneficiados com os projetos
apoiados em 11 municípios de
4 estados (SP, GO, PR e PI)

R\$ 624.178
mil arrecadados

9 CMDCAs
apoiados

368 doadores
únicos

8 empresas
participaram das doações

*Inclui projetos que foram apoiados em 2019
e executados em 2020.

VIA Fortalecimento de CMDCA

O VIA Fortalecimento de CMDCA tem por objetivo apoiar a atuação do CMDCA dos municípios. Este órgão é de extrema importância, pois é responsável pela deliberação, formulação e controle das políticas públicas voltadas para o atendimento de crianças e adolescentes.

Em 2020, o Instituto esteve com o programa em dois municípios: Alumínio (SP) e Rio Branco do Sul (PR). Junto com as comunidades, o iV formulou uma carta aberta destinada a candidatos das eleições municipais daquele ano, ressaltando a importância da promoção dos direitos da criança e do adolescente. Após as eleições, foi reafirmada a relevância do tema, retomando a carta com os prefeitos eleitos e indicando caminhos para incluir a agenda da criança e do adolescente na pauta da gestão municipal.

Números do VIA Fortalecimento de CMDCA

2 municípios
apoiados

Um total de
32 membros
dos CMDCA locais
beneficiados

Outra atividade importante foi a de orientar e oferecer suporte aos CMDCA para captação de recursos, o que foi um grande desafio, visto que os recursos foram reduzidos em decorrência da pandemia. O iV apoiou os conselhos na organização de seus documentos, evidências e processos para que pudessem captar recursos, incluindo os provindos da Campanha VIA Solidária.



VIA Rede de Proteção

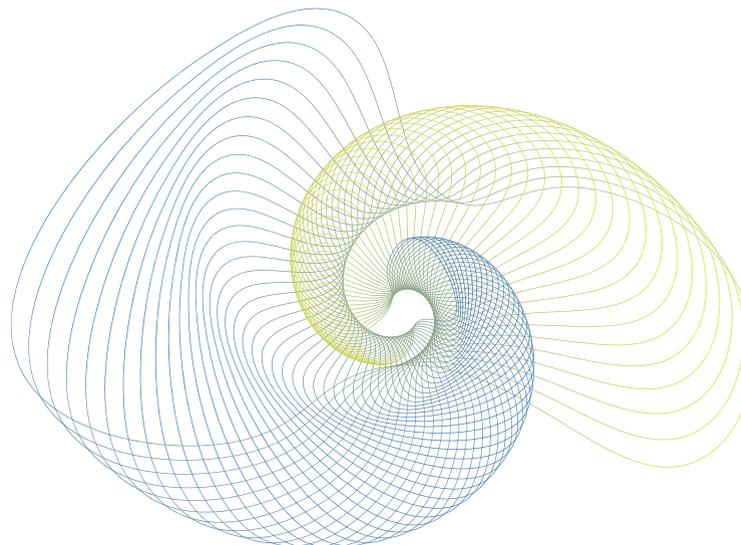
O fortalecimento dos fluxos, governança e processos da rede de proteção dos direitos da criança e do adolescente é foco do trabalho do VIA Rede de Proteção, o que inclui as Secretarias de Assistência, Conselhos Tutelares, CMDCA, Secretarias de Educação, Polícias e Secretarias de Saúde.

No contexto pandêmico, com as medidas de distanciamento social e o fechamento das escolas, a vulnerabilidade e a exposição de crianças e adolescentes a situações de violações de direitos foi ampliada embora as denúncias tenham diminuído exatamente por vários atores da rede terem tido menos contato presencial com as crianças dificultando a identificação e o encaminhamento para rede de proteção.

Considerando este contexto, a atuação do VIA Rede de Proteção em 2020 foi adaptada para estimular a continuidade do trabalho e fortalecimento da atuação rede de proteção, de maneira que todos os representantes pudessem articular ações que chegassem até as famílias e comunidades incentivando a inserção de atividades sobre a temática nas atividades remotas das escolas, campanhas de sensibilização e apresentação dos canais de denúncia e organizando com a rede, o fluxo para as denúncias continuassem a ser encaminhadas e tratadas formalmente.

Parte da estratégia foi a campanha “Família Sim, Violência Não”, que busca prevenir a violação de direitos dentro dos domicílios das crianças e adolescentes, orientando sobre como as denúncias poderiam ser feitas.

O programa também atua nas áreas de obras para construção de instalações, um contexto especialmente delicado no que diz respeito à violação de direitos de crianças e adolescentes. Em Aripuanã (MT), o iV trabalhou para fortalecer a rede de proteção local com objetivo de mitigar possíveis impactos das obras da Nexa e das atividades de garimpo na região.



Números do VIA Rede de Proteção

3 municípios apoiados

Niquelândia (GO), Curral Novo (PI) e Santa Filomena (PE)

90 beneficiados

entre as equipes dos sistemas locais de garantia de direitos e rede de proteção



Parceiros
Técnicos



Desafio Voluntário



Ação do Desafio Voluntário em Itapetininga (SP)

O programa integra ações criadas para que os colaboradores da Votorantim realizem trabalho voluntário em organizações sem fins lucrativos e escolas da rede pública, exercitando a cidadania e o envolvimento com a sociedade.

O Desafio Voluntário é uma competição solidária entre colaboradores e terceiros da Votorantim, que selecionam as organizações ou escolas para as ações sociais. Em 2020, quando completou seis anos, o Desafio Voluntário foi recriado para que pudesse acontecer remotamente. Ainda que em um contexto completamente novo, o engajamento foi alto e o Desafio alcançou mais territórios.

Fortalecendo a rede por meio da colaboração

Idealizado pela colaboradora Luciana Torres, da Votorantim S.A, o “Festival Carreira” foi uma das ações de destaque do Desafio Voluntário em 2020. Composta por uma série de *webinars*, desenhados e apresentados por profissionais das áreas de gestão de pessoas das Empresas Investidas da Votorantim, a iniciativa foi criada com o objetivo de disseminar conteúdos sobre seleção e desenvolvimento de profissionais para ajudar aqueles jovens que desejam ingressar no mercado de trabalho; profissionais que perderam seus empregos em função da crise gerada pela pandemia e estão em busca de uma recolocação; e apresentar as tendências do mercado de trabalho, surgidas a partir da pandemia, para o público geral.

Ao todo, foram realizadas 16 sessões online, entre os dias 26 e 30 de outubro, impactando cerca de 2.000 pessoas. E, de acordo com Luciana, os principais aprendizados e benefícios do Festival foram a troca de conhecimentos em colaboração e o fortalecimento da rede relacionamentos entre as empresas. “Essa colaboração de diferentes empresas da Votorantim torna qualquer ação mais forte, tanto em termos de comunicação, quanto na diversidade e qualidade dos conteúdos. Nossa rede de relacionamentos é poderosa. Sem usar qualquer orçamento ou ferramentas mais elaboradas de divulgação, conseguimos disseminar o projeto apenas usando nossos próprios contatos individuais, além da parceria com as áreas de comunicação da Votorantim S.A, das empresas investidas e do Instituto Votorantim”, conta ela.



Escola Municipal Vitalina Rossi, participante de Ação do Desafio Voluntário

O Instituto realiza um ranqueamento, destacando ações nas categorias de Inovação, Impacto, Inspiração, Alcance Digital e Engajamento. Foram 83 ações finalistas de todas as empresas, e 10 ações selecionadas de seis empresas como destaques nacionais. Os voluntários destaques foram premiados com uma oportunidade formativa no curso de Academia de Inovação Cidadã Politize!.



Parceiro
Técnico



Números do Desafio Voluntário

2.022

Colaboradores voluntários

353.035

Pessoas beneficiadas

80

Unidades participantes

417

Voluntários convidados

742

Ações realizadas

11

Empresas participantes,
do Brasil e Peru Investidas

Reconhecimento da Atuação

A agilidade da resposta do Instituto Votorantim aos diversos desafios da pandemia da covid-19, renovando sua proposta e adaptando sua estratégia de atuação, foi destaque em diversos veículos de mídia e redes sociais ao longo de 2020.

A aplicação de inteligência territorial, combinada ao uso inovador de dados e à articulação de parcerias estratégicas, fortaleceu e ampliou a visão sobre construção de legado, que norteia a atuação do iV, numa conjuntura marcada pela geração de valor compartilhado e pelas ações que pouparam vidas.



O conjunto de ações articuladas e desenvolvidas para o programa Municípios Contra o Coronavírus (saiba mais na página 35), que foi elaborado a partir da adaptação e das experiências do programa

Apoio à Gestão Pública (saiba mais na página 34), foi um dos vencedores da quinta edição do *Transformadores – Premio Latinoamericano de Comunidades Sostenibles da RedEAmérica*, organização internacional que promove a transformação de investimentos e práticas sociais de empresas e fundações para o desenvolvimento de comunidades sustentáveis.

Presente em 12 países da América do Sul e do Caribe, a RedEAmérica reconheceu, entre 69 iniciativas avaliadas, o alcance e os resultados obtidos pelo iV em sua atuação na pandemia junto aos municípios, destacando o aumento da capacidade de resposta à crise nas 151 localidades brasileiras apoiadas, assim como sua significativa melhora estrutural na gestão pública, com impactos para os seus desempenhos no futuro e fortalecimento dos atores locais.



1.094 citações
ao iV e suas ações em matérias
e reportagens na imprensa
ao longo de 2020



No ano, mais de
141 milhões
de alcances únicos foram
obtidos pelos conteúdos sobre
o iV e suas ações

Fonte: Ketchum, Stillingue e SuperAcesso



Acesse o QR Code
para assistir ao
vídeo veiculado
no prêmio:



Valor ECONÔMICO

**Pandemia fortalece redes
de ação social**

FOLHA DE S.PAULO

**Rede voluntária do Senai
devolve 2.000 respiradores
consertados a hospitais**



**Empresas e fundações vão
montar laboratório para vacina
e doá-lo à Fiocruz**



**A expansão da Covid-19
pelo Brasil rural e interiorano
e seus desafios**

3.

Consultoria para negócios sustentáveis

Por meio da área de Relacionamento Corporativo, o Instituto Votorantim trabalha em conjunto com as investidas para a implementação de planejamentos socioambientais cada vez mais conectados aos desafios dos negócios e das comunidades em que estão inseridas e, mais intensamente, a partir de 2020, prestando serviços de consultoria em sustentabilidade. Com essa atuação, tanto no planejamento e execução de projetos como em consultoria em sustentabilidade, mais do que endereçar os diferentes aspectos socioterritoriais das investidas, também oferece soluções que atendem aos desafios estratégicos dos negócios.

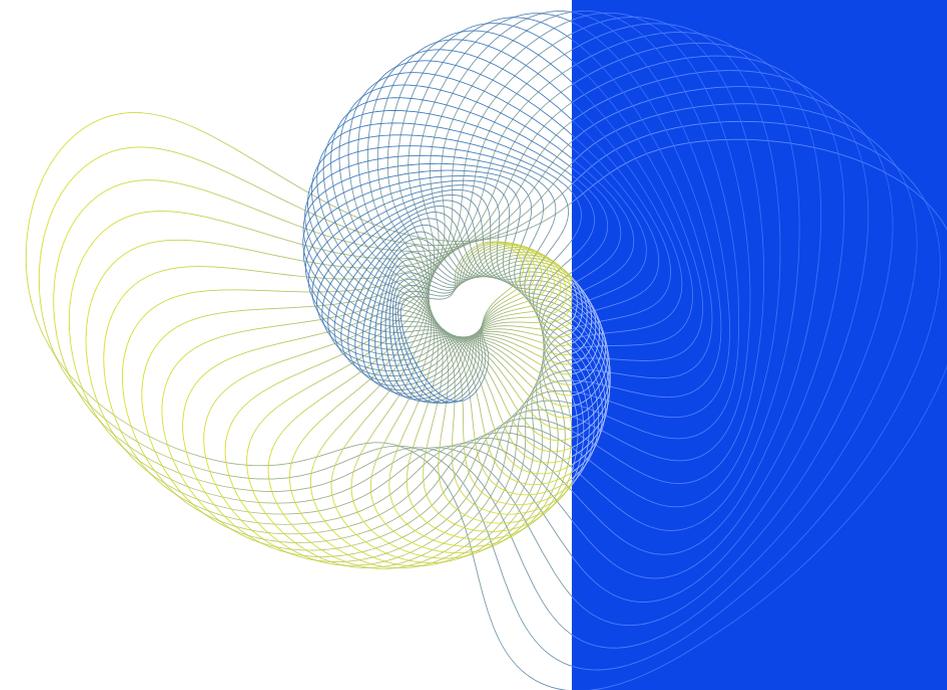
A proximidade e o conhecimento, adquiridos nas diversas áreas nas quais atuam as Empresas Investidas, dão ao iV uma posição privilegiada para auxiliar na reflexão e no planejamento estratégico, que, além de identificar de maneira rápida e com clareza as demandas existentes, está atento às novas tendências globais. Assim, mesmo em situações em que não faz sentido implementar programas e tecnologias sociais próprias ou desenvolvidas internamente, o Instituto apoia as empresas em reflexões e planos estratégicos que contribuam para que avancem para endereçar desafios e aproveitar oportunidades socioambientais de longo prazo.

Estratégia ESG

Há alguns anos, conectado com discussões como as do Pacto Global, do Acordo de Paris e do avanço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Instituto Votorantim vem refletindo com as Empresas Investidas sobre as soluções e tecnologias socioambientais disponíveis para mitigar potenciais impactos e aproveitar oportunidades frente a um novo contexto, marcado por discussões como as trazidas à tona por riscos globais como a pandemia por covid-19, emergência climática, pobreza extrema, desigualdade de gênero, entre outros.

Portanto, ao entender as empresas como importantes vetores para a transformação socioambiental, o iV enxerga que um dos caminhos de preparação para os riscos e oportunidades atuais e futuros é a formulação de planejamentos estratégicos que sistematizem alavancas de uma atuação integrada nas dimensões ambientais, sociais e de governança, ou ESG (*Environmental, Social and Governance*).

Considerando uma nova realidade de demandas, novas estruturas de atuação e diferentes frentes de interesse, nesse sentido, o iV vem assumindo o papel de parceiro dos negócios da Votorantim na concepção de estratégias ESG, contribuindo para que sejam ainda mais competitivos e capazes de gerar valor para seus *stakeholders* no longo prazo.



“A diferença desse formato de planejamento é a visão integrada dos aspectos ambientais, sociais e de governança pela liderança da Companhia, indicando, de maneira sistêmica e consistente, ações que tornem a empresa, de fato, sustentável.”

Wilian Lourenço, Gerente de Relacionamento Corporativo do Instituto Votorantim

Diagnósticos socioambientais

Em 2020, o iV formulou uma metodologia própria de Estratégia ESG, que considera o conhecimento da dinâmica dos setores e do *core business* das empresas, técnicas de planejamento estratégico e mediação de fóruns de reflexão e discussão com as equipes das empresas para definição de ambição, mandato, metas e objetivos de longo prazo.

Como exemplos dessa atuação em 2020, foram formuladas estratégias ESG para a CBA e para a Citrosuco, em que os planos consideraram os fatores globais de pressão que incidem sobre cada negócio, a capacidade da empresa em atuar frente a cada fator e quais avenidas de valor serão prioritárias para levarem as companhias a alcançarem seus objetivos ESG dos próximos 10 anos. Com a CBA, ainda em 2020, como consequência da Estratégia ESG, foi formulado um plano para acelerar a incorporação de critérios de sustentabilidade no processo de Suprimentos da empresa.

Como prática de mercado, a realização de diagnósticos segmentados sob a ótica da sustentabilidade tem ganhado cada vez mais relevância para a tomada de decisão corporativa. Portanto, o iV, na função de centro de inteligência que apoia as Empresas Investidas da Votorantim, também realiza pesquisas aprofundadas sobre os potenciais impactos e externalidades socioambientais dos negócios, seja em suas operações consolidadas, seja em novos investimentos.

Nesse contexto, destaca-se em 2020 o Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSAP) para a Companhia Energética de São Paulo (CESP) em que foi elaborado o mapeamento em 12 municípios que estão dentro do raio de atuação da Usina Hidroelétrica Engenheiro Sergio Motta (Porto Primavera) da CESP.

Por meio do DSAP, o iV e CESP trabalham no planejamento socioambiental de longo prazo para a Usina, com destaque para o Programa de Educação Ambiental (PEA), o Programa de Comunicação Social, o Plano de Gestão Socioambiental da Área de Preservação Permanente e o Plano Integrado de Relacionamento com as Comunidades do Entorno da usina, que deverão ter avanços ainda em 2021 e nos próximos anos.

4.

Inovação

Venture Philanthropy

Como um centro de inteligência e desenvolvimento de soluções socioambientais integrado às Empresas Investidas da Votorantim S.A., uma parte inerente à atuação do iV é o olhar para as novas tendências, impulsionando as Empresas Investidas para um futuro sustentável.

Assim, com o objetivo de identificar no mercado de inovação oportunidades disruptivas e alavancar empreendimentos com potencial de impacto, compatíveis com sua missão e visão de longo de prazo, o Instituto deu início à estruturação de uma nova estratégia em investimentos voltados para a geração de valor sustentável, criando fundos filantrópicos temáticos.

Na busca por exposição a uma nova perspectiva de negócios com retorno social e financeiro, a iniciativa de *Venture Philanthropy*, que reúne esses fundos, é baseada em uma tese de investimentos direcionada a três setores com temas relacionados à atuação ESG das Empresas Investidas: economia de baixo carbono, água e saneamento e habitação de interesse social.

Inicialmente, cada fundo atuará com capital de R\$ 5 milhões para impulsionar seus ecossistemas prioritários, por meio do apoio a empreendedores que estão no estágio inicial de estruturação de seus negócios e soluções, além de uma rede de contato próxima a outros promotores de inovação com forte potencial de integração com as Empresas Investidas e seus compromissos com a geração de valor socioambiental.

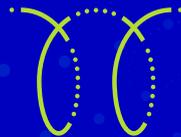
A partir da estratégia de investimento em fundos de *Venture Philanthropy*, o iV dá um passo para construir expertise no fomento à inovação, uma vez que serão utilizadas métricas para o cálculo e monitoramento do impacto social gerado, além dos retornos financeiros resultantes dos fundos utilizados no reinvestimento dos negócios apoiados, possibilitando a sua continuidade e ampliação.



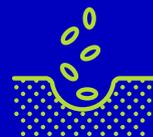
Tese de inovação



Identificar oportunidades com potencial para a geração de impacto socioambiental, a partir do *core business* das empresas investidas da Votorantim S.A.



Testar inovações e novos modelos de negócio, atuando na originação de **uma pipeline de negócios** de impacto socioambiental



Impulsionar ecossistemas nos setores prioritários, por meio de uma estratégia de *Venture Philanthropy*



Investir nos negócios mais promissores, que tenham **potencial de escalonamento das soluções ofertados e do impacto social gerado**, contribuindo para a estratégia ESG das empresas investidas

Estratégia de investimento

Nosso objetivo é investir em empresas que serão posteriormente investidas pelos fundos de impacto. Para tanto, estabelecemos as seguintes diretrizes para aplicação do capital filantrópico:

- Atuar no “*Pioneer Gap*”, ou seja, junto a empresas que já são grandes demais para investidores anjos, mas ainda pequenas para fundos de impacto e *venture capitals*;
- Usar dívida conversível em *equity* para rodadas de investimento *Seed* e *Series A*;
- Fazer *follow-ons*/reinvestimento em rodadas *Series B+* das empresas nas quais investimos em fase *Seed* e/ou *Series A*;
- Estabelecer meta de retorno de duas vezes o capital inicial mais custos de gestão, com taxa interna de retorno (TIR) de 15%.

Colaboradores do Instituto Votorantim

2020

Conselho Deliberativo

Alvaro Lorenz
Ana Helena Vicintin
Fabio Rogério Zanfelicce
Felipe Guardiano
Helena Velloso
José Roberto de Moraes Filho
Ricardo Carvalho

Comitê de Estratégia

Alvaro Lorenz
Ana Helena Vicintin
Fabio Rogério Zanfelicce
Gabriel José Gama Ferreira
José Roberto de Moraes Filho
Ricardo Carvalho
Lucila Ribeiro Cestariolo

Comitê de Finanças

Ana Helena Vicintin
Clauber Andrade
Eduardo Almeida
Helena Velloso
Luciano Alves
Mario Bertoncini

Diretor-Presidente

Cloves Carvalho

Equipe

Ana Paula Bonimani
Anna Carolina Bruschetta
Arthur Henrique dos Santos
Camila Thomé
Carmem Lúcia Bellini Jocas
Carolina de Castro Nunes
Christiane Vila Nova Camargo
Domenica da Silva Falcao
Fernanda Figueiredo Ferreira
Flavia Bacar Siqueira
Francine Aparecida Carnauba
Fu Kei Lin
Gabriela Fernandes
Gustavo de Brito Alves
Igor Cabral Veloso
Juliana Miranda Mitkiewicz
Julliane Souza Knupp Miranda
Larissa Arruda Fernandes
Leandro Avena Prone
Lorena Oliveira Campos Forato
Lucas Queiroz Tamarozzi
Lucinalva Santos Silva

Marcela Zotta Lares
Marcia Aparecida Pecanha Alexandre
Marcia Machado
Marcos Rosolino Szrajer
Maria Ligia Saad
Marilia Xavier Assumpção
Matheus Freitas Goncalves
Michelle Godoy de Oliveira
Natalia Cerri Oliveira
Natalia Orteiro
Nayara Brischi Lemes da Silva
Orlando Nastri Neto
Rafael Gioielli
Rafael Schwarz Art
Renato Mathias
Talita André
Thais Costa
Wilian Lourenço

Créditos

Coordenação

Instituto Votorantim

Projeto Editorial, Redação e Revisão

Ricca Sustentabilidade

Projeto Gráfico, Layout e Diagramação

Ricca Sustentabilidade

